ANNO XLVI. NUMERO 138. TERÇA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 30 de maio de 1870.

Esta é a terceira que escrevo este mez desta cidade. A primeira (a 9), pelo *Copernicus*, a segunda (a 24), pelo *Araucania*, e a de hoje, que vai pelo vapor *Syndh* (Messageri français).

A questão do Paraguay, depois da paz é mais importante do que tem parecido no Imperio.

A republica Argentina, que tão grandes resultados tirou durante os cinco annos da guerra em que o Brasil se vio empenhado, sem querer, além dos beneficios reaes que colheu pela paz com o desapparecimento daquella ameaça permanente do Paraguay, armado e poderoso, quer, ao que parece, colher outros resultados menos confessaveis. Tem um candidato para a presidencia da republica do Paraguay, com o fim talvez de realisar com um *protectorado* o bello sonho dos politicos argentinos *os Estados-Unidos do Rio da Prata*, ou a reconstrucção do antigo vice-reinado de Buenos-Ayres.

Tudo me faz crer nesse pensamento da politica argentina.

Além de outros motivos a que me tenho sempre referido nas anteriores, a fundação do jornal argentino *La Voz del Pueblo* em Assumpção, o apoio franco e decidido que presta esse periodico á propaganda argentina, e a candidatura de de Candido Barrero, paraguayo que era ompregado da casa Molina & C. (fornecedores de alfafa e milho para o serviço do exercito brasileiro) que tem conseguido fazer a fusão dos dous *clubs del pueblo* em Assumpção só em proveito de sua candidatura, as sommas de dinheiro que se estão gastando em Assumpção por parte da candidatura Barrero, a adhesão que a essa candidatura já presta a propria *Regeneracion* ao dizer dos jornaes argentinos, tudo isso me faz suspeitar da influencia occulta, mas poderosa, que a politica argentina vai exercer no Paraguay e no seu futuro governo. Sempre suspeitei. Entretanto o Brasil com sua imprevidencia infantil, com sua boa fé proverbial, em nada disso tem pensado seriamente.

Ao contrario, quando o ministro Paranhos prestava a esse assumpto alguma attenção em junho do anno passado, houve no senado brasileiro quem plagiando uma phrase dos diarios argentinos combatesse *os fins sinistros do conselheiro Paranhos* e ainda mais, o proprio presidente do conselho o Sr. Itaborahy, declarava publica e solemnemente: « O Brasil não tem candidato ao governo do Paraguay, não deve, não póde tê-lo, não ha de tê-lo em tempo nenhum.»

Eu realmente não posso comprehender essa abstenção completa depois de cinco annos de guerra, que nos custaram tantos sacrificios de vidas, de sangue e de dinheiro do thesouro nacional.

Ha de ser muito bonito se, depois de feita a paz, não tenha o Imperio conseguido outro resultado do que haver tirado á republica Argentina o espantalho do Paraguay, e ter-lhe preparado o bocado para ella saborea-lo agora com um *protectorado*, á custa do sangue e do thesouro do Brasil.

Parece que nem se pensa por essa grande monarchia do novo mundo na importancia de tal assumpto.

Desde fevereiro até hoje não se faz no Brasil outra cousa senão levantar arcos triumphaes, atacar foguetes, delinear marchas pelas ruas, dar bailes, etc., em regozijos da victoria ganha.

Para cumulo de frenezi patriotico o governo do Imperio acaba de decretar *duzentos contos de reis* para um *Té-Déum* solemne pelos triumphos do Brasil.

E' necessario que se pense em outras cousas. Já é tempo de acabar as festas e pensar nos resultados da guerra: porque nós os Brasileiros, em vista dos proventos que ella nos trouxe, não podemos dizer: Vamos ao capitolio dar graças aos deuses!

A nossa alliada, sim, essa foi a unica feliz. O progresso que apresentam as cidades da republica Argentina, á margem do Paraná, desde Buenos-Ayres até Corrientes, depois dos cincos annos desta guerra, é a prova inconcussa do que estou affirmando.

O dinheiro do Brasil, que em ondas correu por estas paragens, é a causa primordial desse progresso. Eu penso com um intelligente amigo meu, sobre esse assumpto, *que o general Bartholomeu Mitre se durante o tempo em que commandou em chefe os exercitos alliados, não provou ser um habil general, demonstrou ser habilissimo politico como presidente da republica Argentina.*

Basta attender ao desenvolvimento que tem tido esta republica nesse ultimo quinquenio.

Sem fallar da facilidade com que póde pagar parte de sua divida, do estado lisongeiro em que se acham suas finanças, da fixação do valor de seus *pesos*-papel, ha quatro annos, attenderei aos melhoramentos materiaes que estou observando aqui, o que tudo attribuo em parte aos nossos gastos na guerra.

Na *mensagem* deste anno ao congresso nacional a 15 do mez que finda, o presidente Sarmiento affirma que 458 milhas de caminho de ferro, estão já abertas ao serviço publico, 60 milhas estão em construcção, 240 milhas mais estão já concedidas e emfim 400 outras milhas estão em estudo.

Eu tenho tido occasião de viajar por essas planicies da republica e por seus caminhos de ferro, que lhe custam mui pouco, graças á topographia dos terrenos.

Assisti ultimamente á inauguração do *ferro carril central* que percorre a distancia de 83 leguas de verdadeiros pampas, de vastos desertos, onde o governo argentino acaba de atirar, confiado na immigração 83 leguas de estrada de ferro.

Dei na anterior noticia de que essa solemnidade, das festas, discursos e conversações que tiveram lugar atravez do fio electrico, entre Buenos-Ayres, Rosario e Cordova a 200 leguas de distancia.

Quando medito nesses assumptos não posso deixar de chamar á attenção do Imperio para esses *yankes* da America do Sul nestes cinco annos. Notem bem. A republica Argentina está agora cortada por linhas de telegraphos electricos, que caminham ao lado de suas linhas de caminho de ferro. Uma linha especial existe entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

Além das linhas do sul e de leste que partem desta cidade, ha a linha do norte pela qual se estabelece agora a communicação directa entre Montevidéo e Buenos-Ayros, Rosario e Cordova, e em breve para Tucuman, para onde se vai construir outro ferro carril, como o intenta o Sr. Weelright, capitalista norte-americano, que está á frente dessas emprezas.

Essa rede de communições, visto o empenho que mostram as companhias que já tem seus capitaes empenhados no ferro carril central, não tardará muito a estender-se até Jejuy, Mendoza, e outras provincias do norte, e a linha que liga Buenos-Ayres com Santa Fé, atravessará o Paraná para ir ter a Entre-Rios e Corrientes.

A morte de Urquiza, contra a qual se tem enunciado todas as provincias, posto que por algum tempo vai trazer as lutas da guerra civil reduzidas ao centro daquella provincia somente, offerece uma perspectiva lisongeira para a republica argentina cujo governo aproveita a occasião para sugeitar por uma vez a ovelha desgarrada, que Urquiza tinha sabido ter sempre como um espantalho para Buenos-Ayres.

A navegação a vapor depois [illegible] 1865, apresentou grande progresso. As linhas [illegible] foram mais numerosas e mais animadas desde então no Rio da Prata e seus affluentes. Assim fazem hoje um serviço regular e quasi quotidiano entre Buenos Ayres e Montevidéo. Em 10 horas, termo medio, se faz o trajecto entre essas duas cidades. Ha tambem serviços regulares sem dias fixos, e muitas vezes por semanas, entre Buenos-Ayres e o Salto, Concordia e outros portos do Uruguay, como tambem entre Buenos-Ayres e S. Nicoláo, Rosario e Santa Fé, Paraná, Corrientes e Assumpção.

Ha um vapor cada mez de Buenos-Ayres para a bahia Blanca.

Além d'esses meios de communicação, abre-se agora para a republica Argentina a navegação do rio Bermejo, que não tardarão a explorar alguns estrangeiros emprehendedores para attrahir o commercio da Bolivia para Buenos-Ayres. Ouvi até em conversação com um Argentino muito intelligente e enfronhado nos negocios do commercio, que se pretende fazer um outro ferro carril pelo Chaco, um pouco acima da cidade de Paraná, o qual, depois dividindo-se em dous ramaes, conforme as provincias de Tucuman e de Salta, para chamar para a Republica Argentina todo o commercio da Bolivia, que não tem por ora outra sahida para o oceano atlantico senão a nossa provincia de Matto-Grosso.

Em uma das anteriores já chamei a attenção do imperio para este assumpto, aconselhando até que se faça a mudança de nossa provincia de Matto-Grosso para Corumbá, que póde ser um emporio para attrahir o commercio da Bolivia para Santo Corazão. A idéa desse novo ferro-carril argentino, para o qual ha muito boas razões, porque será muito menos dispenndioso do que o que se emprehende de Cordova á Tucuman, em razão das montanhas que esse ultimo teria de atravessar, além de pôr as provincias de Salta e de Tucuman em communicação facil com Buenos-Ayres, chamaria inevitavelmente para esta republica o commercio da Bolivia.

Eu portanto insisto hoje na idéa que já anteriormente emitti, a respeito da mudança da capital de Matto-Grosso para Corumbá, e da fundação de um arsenal de marinha brasileiro naquelle ponto. Essa idéa tem grande alcance actualmente. Muitos de nossos depositos em Assumpção pódem ser transportados para Corumbá com mais facilidade do que para o Rio de Janeiro. Nossas forças seriam acompanhadas d'esse commercio ambulante que se habituou a acompanhar o exercito do Brasil, e a ganhar-lhe as libras. Fôra uma colonisação para Matto-Grosso, sem despeza nenhuma, e suavemente feita. Estabelecida depois nesse ponto a correnteza do commercio da Bolivia, que infelizmente não tem senão um pessimo porto no oceano pacifico, e faz o transporte de seus productos actualmente para a nossa cidade de Villa Maria, estabelecida, digo, essa correnteza commercial, melhoradas as estradas de Santo Corazão, e assentados os meios de transporte, difficilmente procurariam depois os Bolivianos outro caminho para a venda de seus productos e para a compra das mercadorias estrangeiras. Então nao se animaria a republica Argentina a emprehender, com a mira nesse commercio, nem a navegação do rio Bermejo, nem a tal estrada de ferro, cujo plano me foi revelado outro dia, como disse.

Os Argentinos, se além do Paraguay, d'onde pódem extrahir muitos elementos de riqueza, como sejam as madeiras, o tabaco, o mate, etc., conseguem apoderar-se do commercio da Bolivia; nossa desgraçada provincia de Matto-Grosso, fica reduzida a condições ainda mais infelizes do que as em que tem vivido até hoje, e nosso papel nesta guerra torna-se agora triste.

No Brasil, infelizmente, em vez de estudar-se que resultados póde o governo tirar agora d'essa desastrada guerra, não se pensa em mais do que nos foguetes e nas flôres para os regosijos do momento. Eram justos, não o nego, mas devem cessar. Não nos illudamos. A republica Argentina lucrou muito com esta guerra e prepara-se para lucrar ainda mais com a paz que o Brasil trouxe para o Prata. Ha aqui um progresso patente, manifesto, real. As cidades tem crescido e estão crescendo á custa do dinheiro do Brasil. Se já não nos é licito emendar os erros do passado, estudemos o presente e meditemos no futuro. A questão do Paraguay merece muita attenção hoje. Não será indifferente que seja tal ou tal seu presidente. O tino do Sr. conselheiro Paranhos póde já conseguir que se fizesse o tratado preliminar de paz com o governo provisorio, apezar de todos os pezares, e dos protestos do tal Sr. Bedoya que pretextou esse motivo para renunciar ao governo. O general Vedia apenas chegou ao Paraguay, fez desoccupar a villa occidental que havia occupado indevida e prematuramente, como o tenho provado em outras occasiões. O mez que começa é o da eleição no Paraguay. Veremos que resultado darão essas eleições. Pensemos ro menos nessas cousas.

— Outro assumpto, para que cumpre chamar a attenção do imperio, é a fundação de colonias militares em nossas fronteiras, tanto do lado do Paraguay, como do da Bolivia. Especialmente para essas fronteiras da Bolivia, que ficam sendo proximas ás da republica Argentina; porque, segundo o tratado da triplice alliança, os limites dessa ultima vão agora até á Bahia Negra.

Se o governo argentino não teve remedio senão retirar agora a gente com que occupava a villa occidental, é claro que a occupará depois dos tratados definitivos da paz se não surgirem objecções do lado do governo do Paraguay contra essa occupação. Quanto a nós, que nada ganhamos na questão de limites, porque os que obtivemos agora do lado do norte do Paraguay são os que já tinha conseguido em 1857 o Sr. Pimenta Bueno de Lopez pai, nossa attenção deve prender-se actualmente mais para o lado do Chaco (limites entre a Bolivia, a republica Argentina e o Brasil.)

— Sabemos que a commissão de limites mandada pelo governo boliviano esteve em Assumpção no fim do anno passado e no principio d'este, indo para o Rio de Janeiro o presidente d'ella o Sr. Guillelmi, e voltando para a Bolivia no dia 5 de março o irmão d'elle o engenheiro Guillelmil. Em quanto não se reune de novo essa commissão, não fôra inconveniente fundar colonias militares por esses pontos, as quaes teriam um nucleo de commercio nesses commerciantes, que não duvidariam acompanhar de Assumpção para alli forças brasileiras.

— As gazetas de Buenos-Ayres publicaram ante-hontem e hontem, talvez com o fim malicioso de desacreditar o Brasil na Europa, para onde parte hoje o vapor, o seguinte trecho de uma correspondencia da Bolivia.

« No domingo ultimo houve no palacio um banquete com que o general Melgarejo quiz obsequiar aos amigos que o foram felicitar por ser o dia de seus annos.

« Houve varios incidentes, dos quaes me bastará referir um só.

« Parece que o general achava-se muito impressionado com a noticia da morte de Lopez, que havia recebido pouco antes. O facto é que em seu primeiro brinde, depois de dar os agradecimentos aos concurrentes que se haviam dignado acompanha-lo nesta occasião, expressou-se pouco mais ou menos nestes termos:

« Seja-me agora permittido exprimir um sentimento pessoal. Ha pouco que se me disse que o general Lopez, vencido em um ultimo combate desigual, foi cobardemente assassinado por seus inimigos. Isso seria sellar com uma ignominia a mais ignominiosa das emprezas. Eu, o general Melgarejo, lamento com toda a minha alma a morte d'esse heroe, do soldado que soube fazer do Paraguay uma Numancia moderna. Não sei se effectivamente era um tyranno, um monstro sem exemplo, porém sei que contra elle tem havido muitas calumnias, e que foi o primeiro patriota paraguayo que defendeu sua independencia até o sacrificio, até o heroismo. Ah! quando considero que.........

....

« A dor embarga a voz do general, e seus olhos se enchem de lagrimas, e não póde concluir a expressão de sua idéa.

« — Verdade é, ajuntou pouco depois, que eu sou condecorado com a grã cruz da ordem imperial do Cruzeiro do Brasil: porém protesto.»

« E ao dizer essas palavras procura no peito a medalha com a intenção determinada de despojar-se d'ella. Porém, por desgraça, não a trazia posta naquelle momento.

» — Peço, continúa, que os que sejam amigos da causa que defendeu Lopez se ponham de pé para beber por ella um copo de vinho. »

« Todos se põem de pé, *inclusive o encarregado de negocios brasileiros Dr. Eduardo Callado, e seu secretario que se achavam presentes.*

« O presidente que notou essa anomalia, a qual não sei como qualificar em um representante diplomatico, se dirige a elle com estas palavras: «—Póde sentar-se o senhor, isso não lhe compete. »

«—E que eu sou amigo pessoal de Lopez, respondeu o Sr. Callado, a quem mui pouco antes se tinham ouvido palavras de felicitação pela morte do heroe, a quem todo mundo conhece como o inimigo mais encarniçado do Paraguay, e de tudo que lhe pertence. Tal procedimento não se conta, nem se explica decorosamente.»

Li com indignação esse escripto, transcripto no dia 28 na *Tribuna, Republica* e *Nacion* e no dia 29 na *Verdad*. Isso me faz suspeitar um accordo mutuo.

A *Nacion*, que como sabemos, é a gazeta do general Mitre, ajuntou estas palavras:

« Não necessitamos fazer commentarios sobre um facto tão extraordinario, para não dizer escandaloso.

« Se o que diz a correspondencia é certo (notando-se que é aparaguayada, e que foi publicada nos diarios do Chile), resulta que, ainda quando o ministro Callado fallasse, dizendo que era como amigo particular de Lopes, o fez para não sentar-se como lh'o indicava o general Melgarejo, e que o brinde a que correspondeu, proposito pelo mesmo general, foi para que os amigos da *causa* que Lopez defendeu se puzessem de pé para beber por esta causa.

« O ministro brazileiro se brindava pela causa de Lopez, brindou portanto contra sua propria patria e pela morte de seus irmãos.

« Esse é um dos maiores escandalos que o mundo tem presenciado, e o governo do Brazil por sua honra que comprometteu um de seus representantes no estrangeiro deve averiguar o facto, para dar-lhe a mais ruidosa reparação.»

Essas reflexões da *Nacion* e a publicação simultanea daquella correspondencia para ser conhecido na Europa aquelle facto, transmittido hoje por esses jornaes, demonstram um proposito de desconsiderar-nos perante o estrangeiro. Não conheço pessoalmente o Sr. Eduardo Callado, mas dous brazilleiros distinctos a quem consultei hontem sobre o assumpto, informam-me que era aquelle brazileiro incapaz daquillo, porque o conhecem muito.

Como hontem era domingo e não havia diario nenhum a compor-se para sahir hoje, não me foi possivel fazer publicar para seguir para a Europa um protesto contra aquella calumnia, que deliberamos fazer. Só poderá sahir amanhãa. Em todo o caso será a prova de que alguns brasileiros nesta cidade não véem impassiveis esses desacatos ao Brasil,

— O congresso desta republica foi aberto solemnemente no dia 15.

O presidente Sarmiento leu uma extensa mensagem, em que se referio diversas vezes aos successos de Entre-Rios. Deve já estar conhecida no Rio de Janeiro, pois no mesmo dia á tarde havia sido transmittida pelo telegrapho ao Rosario, onde a li então, e portanto tambem a Montevidéo.

A respeito das sessões do congresso tenho notado uma cousa interessante. Os pais da patria se reunem alternadamente. Um dia os senadores, outro dia os deputados da nação.

Sorprende-me que em uma republica, em que se falla tanto em democracia e liberdade, os encarregados dos interesses e dos direitos do pevo não tenham suas sessões mais frequentes. Ainda mais essas mesmas sessões alternadas como são, deixam de ter lugar muitos dias por falta de *quorum*.

Apezar de aberto a 15 o congresso, nenhum assumpto importante tem sido tratado. Apenas foram apresentados dous projectos, um do senador Orono, destinando a somma de 50,000 pesos fortes para ajudar a educação dos jovens pobres, que tenham terminado seus estudos preparatorios e queiram continua-los nas universidades de Buenos-Ayres e Cordova, e o outro do senador Granel, fazendo reviver a questão da capital da republica, e designando para esse fim a cidade do Rosario com o espaço comprehendido entre os arroios Saladino e Luduena, com tres leguas de fundo desde o Paraná ao oeste.

Veremos o que resúlta da discussão, e se vem outro *voto* do presidente, como tem vindo já dous, um de Mitre, outro de Sarmiento nulificar o voto do congresso. Não me admirará, porque nestas republicas o governo faz quanto quer. A vontade do povo é phantasmagoria. Ha aqui muita liberdade; mas é em estatua, no alto das pyramides, nas praças publicas, illuminada a gaz nos dias de festa.

—Foi aberta no dia 23 a *convenção* que tem de reformar a constituição da provincia de Buenos-Ayres. O Dr. Quintana, eleito presidente della, recitou um bello discurso que corre impresso. A primeira discussão nasceu da formula do juramento que devia prestar cada convencional. Queriam uns, e á frente desses estava Mitre, que fosse:

« Por Deus, e pelos Santos Evangelhos, etc.»

Queriam outros que fosse esta:

« Por Deus, e pela patria.»

Foi apoiada a ultima fórmula por uma diminuta maioria. Esse assumpto despertou na convenção a outra questão—separação da igreja e do Estado, e já se apregôa a fórmula—no estado livre a igreja livre. Isso tem levantado uma discussão na imprensa, e já ha quem convide o povo para que proteste contra o que se trata de fazer—a separação da igreja e do estado. Veremos se volta a época em que Buenos-Ayres presenciou o escandalo de um clero que exhortava ás mãis e ás esposas a abandonar seus filhos e seus maridos porque eram *mações*.

—De Entre-Rios nada ha de novo, alem de um outro encontro no dia 24, do qual, como o de 20, dizem que foi um triumpho para a causa nacional.

—De Montevidéo o mesmo estado de inquietação e desordem. O presidente Batle marchou para a campanha para commandar o exercito.

Entretanto o commercio nada soffre nestas duas cidades. Continua como sempre.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Hontem depois do meio dia chegou á nosso porto o transporte de guerra *Leopoldina*, trazendo datas da côrte até 11 do corrente.

RIO DA PRATA.

— O vapor *Tycho Brahe*, chegado a côrte no dia 7, troxe jornaes de Montevidéo até 4.

A' sahida do vapor daquelle porto acabavam de chegar telegrammas de Buenos-Ayres, segundo os quaes o general Almada e o coronel Benicio Gonçales, que em Entre-Rios seguiram o partido de Lopez Jordan, se tinham rendido com 1,000 homens ás forças nacionaes.

Como de costume, os telegrammas annunciam esta defecção como signal evidente da proxima suppressão da revolta entre-riana.

E' a unica noticia de alguma importancia. Em Montevidéo o presidente Battle fez sahir para a campanha toda a gente e elementos de guerra de que ainda dispunha, e na madrugada do dia 2 devia elle mesmo pôr-se em marcha.

GOYAZ.

— Alcançam a 30 de maio as ultimas datas.

— O prelado diocesano celebrou uma missa por alma daquelles que falleceram nos campos do Paraguay.

MINAS GERAES.

— São de 4 do corrente as datas que recebemos.

— Achava-se em Ouro Preto o prelado diocesano, conde da Conceição, o qual occupou a tribuna sagrada na festa do enterramento do mez de Maria

— Fallecera a baroneza de Sant'Anna, importante fazendeira da provincia.

RIO GRANDE DO SUL.

— Os jornaes de Porto Alegre alcançam a 3, e so do Rio Grande a 4.

— Tinha chegado ao Rio Grande, de volta do Paraguay, o 3º batalhão de infantaria de linha. Dalli seguira para Jaguarão no dia 3 a ala direita, devendo a outra partir em breve para o mesmo destino.

— Fôra preso no Albardão, no dia 24 do passado, o preto livre João, que assassinára no lugar da Mangueira o tenente-coronel Carvalho e seus dous netos.

— Cartas do Serro-Largo noticiavam ter sido assassinado no Chuy, perto daquella villa, o negociante Villamil.

— Lê-se no *Diario* de 3:

Consta-nos que hontem de manhãa chegou um proprio com a noticia de que no districto de Santa Victoria, ha poucos dias, fôra assassinado com uma punhalada no ventre Joaquim Eusebio Corrêa, dentro de sua propria casa e perante sua familia, no lugar denominado *Matto do Silveira*.

« Nos informam que o assassino fôra Andalecio Presa, Oriental, que se emprega na corrida de cavallos.

« O assassino fugira, levando em sua companhia a esposa do assassinado, de nome Martiniana Gonçalves Corrêa, que dizem fôra a mandataria deste horrivel assassinato.

« Essa boa *mulher* nos dizem que a autoridade conseguio prendê-la já na freguezia de Santa Victoria, não podendo agarrar Presa porque já varou a fronteira do Chuy.»

— O *Jornal do Commercio* de Pelotas noticia:

« Do Paraguay foi enviada pelo Sr. João Eloy, ao Sr. José Joaquim dos Santos Junior, a imagem do Senhor Resuscitado, em ponto natural, que pertenceu a uma igreja daquella nação, afim de ser offerecida á sociedade Portugueza de Beneficencia, como lembrança e gratidão do contingente de voluntarios que daqui marchou para a guerra.»

S. PAULO.

— Recebemos jornaes até 5 do corrente.

— No dia 12 do passado, em um jantar offerecido aos voluntarios em Sorocaba, fallando-se de uma criança que ia ser vendida judicialmente, avaliada em 200$ foi levantada entre as pessoas que estavam presentes e outras que se offereceram depois a quantia necessaria para a liberdade da criança, findando o jantar com este bello acto de philantropia.

— Ha cerca de tres mezes, diz o *Correio Paulistano* de 3 do corrente, a Sra. D. Maria Rudge, residente na capital, libertou em modesto segredo quatro escravas que possuia, convertendo-as em criadas e pagando-lhes salario. E' este um facto que muito honra aquella senhora.

— A *Gazeta de Campinas* de 2 do corrente noticia que na madrugada de 1 do corrente fôra assassinado com um tiro, estando no territorio de sua fazenda, o cidadão norte-americano Washington Meniés, medico homœopatha. Até a ultima data ignoravam-se os pormenores deste lamentavel acontecimento, estando a policia em pesquizas para alcança-los, e bem assim averiguar quem fôra o assassino, ainda desconhecido.

— Na villa de Santa Isabel deu-se no dia 27 do passado, um lamentavel incendio, em que pereceram tres pessoas.

Sobre esta occurrencia communicam daquella villa ao *Diario de S. Paulo* de 5 do corrente:

« No dia 27 de maio passado, ás 10 horas da manhãa, estando quatro fogueteiros trabalhando em seu officio, em um quarto em que havia algumas arrobas de polvora, barricas de salitre, enxofre e muitos fogos preparados no valor de 400$ para mais, aconteceu que um delles que fumava deixasse cahir fogo do cigarro em uma vasilha de polvora, a qual fez grande explosão e communicou fogo a tudo o mais, de modo que se tornou um horrivel espectaculo, porque os estouros se succediam instantaneamente, no meio de uma horrivel nuvem de fumaça e gritos de desespero das pessoas presentes.

Logo no começo sahio um dos fogueteiros que estava mais perto da porta, e os outros tres parece que, aturdidos pela fumaça, sahiram quando o incendio já era geral. Ao toque do sino, dando signal de fogo, acudiram muitas pessoas a prestar soccorros para extinguir o fogo que já se havia communicado á casa. Todos os que se achavam presentes trabalháram com muita presteza, pois até as mulheras prestavam-se a carregar agua para apagar o incendio, e por isso a casa ficou pouco estragada pelas chammas, e o fogo não se communicou ás casas visinhas. Os quatro fogueteiros sahiram horrivelmente queimados e, não obstante todos os soccorros que se lhes prestou, um morreu 14 horas depois, outro viveu 48 horas e o terceiro 56 horas. O quarto que foi o que primeiro sahio do meio das chammas, ainda está em perigo de vida.

Os que morreram são: Antonio Rodrigues de Araujo, Bento Rodrigues Caraça e Luiz Antonio Rodrigues. O que está em perigo de vida é o liberto José Caraça.»

SANTA CATHARINA

A assembléa provincial tinha encerrado seus trabalhos do corrente anno.

RIO DE JANEIRO.

No senado discutia-se o parecer da commissão sobre a eleição de senador pelo Rio Grande do Norte, e o orçamento da receita geral.

O Sr. Silveira Lobo, sobre a primeira questão disse:

« Desejava este anno não tomar parte nas discussões do senado, mais um dever imperioso, talvez a primeira obrigação de um representante do povo, o obriga a discutir o parecer de que se trata. Diz-lhe a voz da consciencia que a eleição de que se trata é a causa da liberdade. Por muito pouco que se reflicta sobre a importancia das questões eleitoraes na direcção e destinos do paiz, ha de forçosamente reconhecer-se o impeto com que o poder investe contra esse elemento unico que o pode refrear e resolver as questões vitaes conforme o interesse e a dignidade do paiz, como é tambem o unico em que depositam as suas crenças os verdadeiros amigos do systema representativo.

« Convicto, como está, de que hoje as nossas instituições eleitoraes não passam de risiveis simulacros, permita-lhe o senado que opponha um protesto energico contra o attentado de que se trata.

« Houve eleição na provincia do Rio-Grande do Norte, ou houve apenas a representação por parte do governo de uma farça comico-tragica, assignalada pela disseminação do terror, pelo emprego da fraude e pela effusão de sangue? Responda a estas perguntas o exame minuoso que fez dos factos e que o levou a acreditar que não houve mais do que uma completa compressão da parte do governo, que por meio de um delegado seu a fez cahir sobre aquella provincia com mão pesada e feroz.

« Deixara de parte os elementos de electividade do candidato imposto pelo governo, candidato que nunca residio na provincia por onde se propunha, e onde não tinha relações algumas, para tratar dos meios de coacção e dos manejos empregados pelo delegado do governo afim de levar ao cabo a empresa principal, se não a unica de que foi encarregado.

« Começando pelos preparativos da eleição, vai occupar-se com preferencia daquelles que tem o caracter de medidas geraes, com relação á provincia. O primeiro cuidado do delegado do governo quando chegou ao Rio Grande do Norte foi procurar conseguir amigavelmente o bom exito da sua empresa; mas comprehendeu logo que toda a força eleitoral da provincia estava nas mãos daquelles que eram adversarios da sua administração.

« Proseguindo no intento de realisar amigavelmente o seu plano, chegou a ponto de com os afagos que fazia aos adversarios a gastar os coripheus do pequeno grupo que na provincia do Rio Grande do Norte representa o partido vermelho.

Os jornaes da côrte dão noticias de explosões pelas quaes se aquilatam bem estes factos. Os affagos do presidente não tiveram a força de fazer com que o grande partido renunciasse a sua autonomia, abstendo-se de tomar parte no pleito eleitoral, para o qual possuia todos os elementos de triumpho porque depois da ascenção do gabinete 16 de julho, os dous partidos liberaes que se achavam em dissidencia naquella provincia reuniram-se, dando o bello exemplo de esquecer as questões pessoaes para debellarem o inimigo commum, e de repudiar esses affagos, que não eram outra cousa mais do que o systema de transacções offerecido por parte do governo.

« Não obstante todas estas difficuldades o delegado do governo não abrio mãos da empresa. Começou por nomear dous chefes da sua repartição os Srs. Bonifacio Pinheiro da Camara e Dr. Jeronymo Raposo da Camara, para percorrerem differentes pontos da provincia, e por fazer partir para diversas localidades destacamentos de 40 praças commandados pelo tenente Manoel Basilio, a quem pouco tempo antes havia demitido do lugar de subdelegado de policia.

« Com o mais indebito interesse na questão eleitoral e com o proposito de intimação comprou para a capital da provincia nada menos de 250 barris de polvora, pedio aos presidentes de duas provincias, a um 3,000 cartuxos e 250 armamentos, e a outro 100 armamentos.

« Para não aventar juizos temerarios, parece-lhe occasião de perguntar ao governo se o presidente da provincia do Rio Grande do Norte lhe participou ter receios de rebellião ou insurreição. (Pausa).

« Toma o silencio dos Srs. ministros como resposta negativa, porque tambem taes receios não se manifestaram em parte alguma do imperio. Entretanto estas requisições foram satisfeitas, e os 3,000 cartuxos foram enviados por um hiate da alfandega, assim como os 250 armamentos que depois de percorrerem as ruas da cidade foram depositados no palacio do presidente do Rio Grande do Norte. Tambem foram postos á sua ordem 30 artilheiros navaes e um navio de guerra. Talvez o Sr. ministro da marinha seja o mais competente para declarar se deu ordem áquella fracção da força naval a seu cargo para se pôr ao serviço do presidente da provincia. E' de crer que sem o prévio assentimento do governo nada se fizesse. Portanto S. Exc. deve estar inteirado, e, para que se não faça a injustiça de accrescentar mais uma culpa aos seus delegados, muito conviria que S. Exc. declarasse o fim com que esse navio foi enviado para o Rio Grande do Norte.

Poder-se-ha objectar que estes factos têm justificação sem ser na fonte eleitoral; mas desde que o governo não apresenta uma necessidade publica para esse movimento de forças, a explicação que se torna natural, é a conquista da eleição.

« Tambem não se póde crer que o presidente fizesse tudo isto por precaução e sem nenhuma intenção eleitoral porque, achando-se a provincia em completa tranquilidade, a prevenção tornava-se suspeita. Em tudo isto o que se pode ver é o vivo interesse que o presidente tinha em fazer triumphar o candidato apresentado pelo governo e para a prova submette á consideração do senado uma carta do presidente, devidamente authenticada, em que elle mostra claramente que são estas as suas idéas.

« Passa a analysar o parecer da commissão relativamente a eleição em diversos collegios e freguezias observando que a commissão não tinha base para formar um juizo seguro, porque da maior parte dos collegios não vieram as actas da sua organisação; que o numero de votos que a commissão apresenta não é o verdadeiro, e que a commissão foi injusta, achando regulares certas eleições e impugnando outras.

« Conclue observando que não é possivel declarar validos eleitores em numero tal que constituam maioria e que não se deve admitir como senador um candidato que com taes titulos se apresenta.

« Fica a discussão addiada pela hora. »

— Na camara dos deputados o Sr. Theodoro Silva justificou e mandou á mesa o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Nas collectorias, mezas de rendas e recebedorias dos municipios proceder-se-ha ao registro de todos os escravos existentes no imperio e dos que forem manumittidos de ora em diante, assim como a revisão annual do mesmo registro, dentro dos prazos que forem estabelecidos.

« § 1.º A inscripção compete:

« Aos interessados nas manumissões, como o liberto.

« Incumbe:

« Aos senhores ou seus prepostos.

« § 2.º Tambem são obrigados a transmittir áquellas estações esclarecimentos para o registro, os escrivães, tabelliães, testamenteiros, curadores geraes de orphãos, promotores publicos e juizes, conforme fôr regulado.

« Art. 3.º São nullos os actos e contratos de locação de serviços, usofruto e translactivos ou alienativos de dominio, quando não forem acompanhados de certidão do registro.

« Art. 4.º Ainda que haja prova em contrario, presumem-se libertos os escravos que não fôrem registrados por seus senhores ou prepostos durante dous annos consecutivos.

« § unico. Nesse caso compete ao promotor publico requerer a manumissão delles ao juiz de orphãos, de cujo julgamento final em processo summario só haverá o recurso de aggravo.

« Art. 5.º As crianças nascidas de escravas serão baptisadas dentro de tres mezes depois de seu nascimento.

« § 1.º O registro de nascimentos, casamentos e obitos de escravos e libertos, á cargo dos parochos, far-se-ha em livros especiaes e separadamente do registro commum ás pessôas livres.

« § 2.º Os parochos confiarão esses livros ás estações incumbidas do registro, quando lhes forem requisitados.

« Art. 6.º As ditas estações organisarão o recenseamento annual dos escravos existentes e das manumissões effectuadas nos municipios, para ser presente ao governo imperial, depois de refundido pelas thesourarias de fazenda.

« Art. 7.º Para a execução da presente lei o governo é autorisado:

« 1.º A impôr multas até 200$.

« 2.º A conceder gratificações aos encarregados do registro.

« Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

» Paço da camara dos deputados, em 3 de junho de 1870.—*Theodoro M. F. Pereira da Silva.* »

Na sessão de 9 foi approvada, em segunda discussão, o projecto autorisando o augmento da garantia do juro de 5% ao capital addicional da estrada de ferro de Pernambuco, votando a favor os Srs. Pinheiro, Fausto de Aguiar, Gomes de Castro, Jansen do Paço, Candido Mendes, Salles, Fernandes Vieira, Domingues, Alencar Araripe, Gomes da Silva, Raposo da Camara, Carneiro da Cunha, Pinto Pessôa, Diogo Velho, Moraes Silva, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, Uchôa Cavalcante, barão de Aracagy, Portella, Augusto de Oliveira, Mello Rego, Casado, Fiel de Carvalho, Guimarães, Affonso de Carvalho, Augusto Chaves, Pinto Lima, Taques, Bonifacio de Abreu, Araujo Góes, Fontes, Silva Nunes, Ferreira Vianna, Borges Monteiro, Duque-Estrada Teixeira, Candido Torres Filho, Paulino de Souza, Antão, Pinto Moreira, Gama Cerqueira, Cruz Machado, João Mendes, Rodrigo Silva, Paula Toledo, Godoy, Duarte de Azevedo, Antonio Prado, Cardoso de Menezes, Mello Mattos, Corrêa, Lamego, Evangelista Lobato, Bittencourt e Simões Lopes, 55; e contra os Srs. Leonel de Alencar, Heraclito Graça, Coelho Rodrigues, Araujo Lima, Souza Reis, Barros Barreto, Fernandes da Cunha, Dyonisio Martins, Cicero Dantas, Gonçalves da Silva, Junqueira, F. Belisario, Pereira da Silva, Andrade Figueira, Lima e Silva, Perdigão Malheiro, Jeronymo Penido, Ferreira da Veiga, Ribeiro da Luz, Vicente de Figueiredo, Luiz Carlos e Paranhos Junior, 22.

Na sessão de 10 occupou-se com a terceira discussão do projecto supra, orando os Srs. Araujo Lima, Antonio Prado, Diogo Velho e Souza Reis; sendo-lhe offerecida a seguinte emenda:

« Se passar o projecto:

« Depois das palavras—referida garantia—accrescente-se:—obrigando-se a companhia a prolongar á sua custa a estrada das Cinco Pontas ao Recife e destinar dos dividendos provenientes da receita uma quantia para fundo de amortização, revertendo ao governo sem indemnisação, passados 99 annos da concessão, a propriedade das obras; a formar igualmente um fundo de reserva deduzido dos dividendos; a convencionar novas regras de fiscalisação, tomada de contas e escripturação; e a desistir de suas reclamações contra algumas disposições do decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.—*Pereira da Silva.*

A discussão ficou adiada.

— Por decreto de 10 foi nomeado o Exm. barão de Muritiba para exercer interinamente o cargo de ministro da justiça, emquanto durar a molestia do conselheiro Nabuco.

— Por decreto de 9 foi nomeado commissario brasileiro da commissão mixta de demarcação de limites entre o imperio e a republica da Bolivia, o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido.

— Por decretos de 28 de maio foram nomeados em attenção aos distinctos serviços prestados no exercicio de suas funcções, officiaes da ordem da Rosa os chefes de secção da secretaria de estado dos negocios do imperio José Vicente Jorge e Joaquim Norberto de Souza e Silva; e cavalleiro da dita ordem o 2º official da mesma secretaria Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

— Por decretos de 8: Foi concedido ao barão de Melgaço a demissão que pedio do cargo de presidente da provincia de Matto-Grosso; e nomeado para substitui-lo o coronel de estado-maior de artilharia, conselheiro Francisco Antonio Raposo.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay, foram agraciados os seguintes officiaes dos corpos ns. 31, 36 e 37 de voluntarios da patria com o titulo de condecorações abaixo designadas:

O brigadeiro honorario do exercito Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos, com o titulo de barão de Penalva.

Ordem imperial do Cruzeiro. — Cavalleiros: os majores Polycarpo Ferreira de Campos, José Cesario Varella da França e Francisco de Barros Accioly de Vasconcellos.

Ordem de Christo.—Commendador: o tenente coronel de commissão Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção. Cavalleiros: os majores Francisco José Martins Filho, Juvencio Alves dos Santos Fortes, Epiphanio Baptista de Souza Barreto, Leopoldo Antonio da Franca Amaral, Jacintho Corrêa da Silva Butinelly e José Raposo Ferreira; os capitães João Cancio da Silva, Antonio Francisco Cardoso de Sampaio, Felippe Santiago de Abreu, Euclides de Souza Mello e Aprigio Augusto da Cunha; o capitão de commissão José Portes de Lima Franco; os tenentes Antonio Augusto Vidal, Antonio Alves Henriques, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Augusto Balthazar Coatreiras, Antonio Lopes Teixeira, Antonio de Souza Araujo; o alferes Antonio José Pereira Junior; o alferes de commissão Marcellino Antonio de Mello Franco.

Ordem da Rosa.—Officiaes: o tenente-coronel Francisco Manoel da Cunha Junior; os majores Tude Soares Neivas, Rodrigo Augusto da Gama e Costa, João Manoel Pereira de Abreu, o major de commissão Jorge Maia de Oliveira Guimarães, o capitão Deocleciano Aurelio de Menezes, o capitão de commissão Angelo Carlos de Abreu, o 1º cirurgião de commissão José de Teive e Argollo.

Cavalleiros: os majores Joaquim Gomes Pessoa e Joaquim Antonio da Cunha; os capitães Marcellino José Nery, Pedro José de Moura Leal, João Baptista de Lemos, José Paes de Azevedo, Guilherme Lins Calheiros e João Carlos Duarte, o capitão de commissão Antonio Bernardino dos Santos; os tenentes João Alves Pereira, Manoel José dos Santos, Francisco Luiz Moreira Junior, Manoel Raymundo de Barros, Miguel Joaquim Bernardino e Silva, Pedro José Pinto, Miguel dos Anjos de Almeida Villarouca, Antonio de Oliveira Horta, Claudio Souto de Menezes, Urcino Teixeira de Barros, Liberato José Cordeiro Gomides, Joaquim Antonio Gomes e Claro José Ramos, o tenente de commissão Manoel Carreiro da Silva; os alferes Antonio Izuperio de Moraes Machado, Adolpho Urbano da Rosa, Domingos José de Souza, José Gonçalves de Farias, Severiano de Barros e Vasconcellos Junior, Pedro Celestino Coêlho, José Candido Varão, Nicoláo Tolentino Ferreira, Camillo Henrique Guimarães, Franklin da Silva Porto, João Capistrano Gomes Cruz, Felippe Benicio David, Viriano Bezerra de Paula Cavalcanti, Geminiano Antonio Ferreira, Joaquim Alexandrino Paz, João Baptista Nepomuceno e Jorge Gabriel de Azevedo, o alferes de commissão Custodio Justino das Chagas, o 1º cirurgião de commissão José Antonio Pereira da Silva.

Foram condecorados por serviços que prestaram

ILEGÍVEL

nos combates de dezembro de 1868: o coronel da guarda nacional Severino Ribeiro de Almeida, commendador da ordem de Christo; o capitão da mesma guarda nacional Suly José de Souza, cavalleiro da da Rosa.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de Aviz os capitães do 2º batalhão de artilharia a pé Tito Luiz Manoel de Jesus e Leonidio Luiz Manoel de Jesus.

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa os subditos austriacos Emilio Schlagintweit e Roberto Schlagintweit.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de fragata Antonio Luiz Hoenholtz.

Foi concedida a pensão de 18$ mensaes a D. Gertrudes de Jesus Pontes, viuva do alferes do 25º corpo de voluntarios da patria João Honorio Pontes.

Declarou-se que a pensão de 600 rs. diarios, concedida por decreto de 27 de novembro de 1869 ao 1º sargento José Maria Campos Sobrinho, deve entender-se como concedida ao mesmo sargento do 51º corpo de voluntarios da patria, e não do 4º batalhão de infantaria, como se declarou naquelle decreto.

Foram reformados o cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Alves Pontes com o soldo por inteiro, por haver provado que as molestias foram adquiridas em campanha; e o alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira Joaquim da Rocha e Souza, por achar-se comprehendido na disposição do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

Foi reformado o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Manoel Antonio, com o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntarios da patria, o 2º sargento do 23º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Jeronymo José Pinheiro, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foram concedidas as honras de diversos postos do exercito aos officiaes seguintes:

Capitão do corpo policial da provincia da Bahia, Sigefredo Ataliba Galvão, capitães do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Anacleto Alves de Cymas e Justino Silveira Rosa; ex-alferes de voluntarios da patria Luiz Henriques de Freitas.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Sob o titulo de—Centro Academico—installou-se no dia 3 do corrente uma associação scientifica, cuja directoria ficou assim composta: bacharel Silva Maia, presidente; Ambrosio Cavalcanti Lyra, vice-presidente; Balduino José Coelho, orador; Francisco Moreira Sampayo, 1º secretario; Dias da Cruz Filho, 2º dito; José Sadré de Souza Junior, thesoureiro. »

« O Sr. Manoel José Ventura da Silva, por occasião do regresso de seu filho o capitão Ventura da Silva, do 33º de voluntarios, deu carta de liberdade á sua escrava Faustina, parda, de 11 annos de idade. »

« A sociedade dos veteranos da independencia estabelecida na Bahia deputou o seu socio Antonio Gentil Ibirapitanga, para, unido a outros veteranos nesta côrte, felicitar a S. M. o Imperador e S. A o Sr. conde d'Eu pela feliz terminação da guerra. Em desempenho desta missão foram apresendas as seguintes felicitações:

« Senhor! — A sociedade dos veteranos da independencia, constituida na leal e valorosa cidade do Salvador, Bahia de Todos os Santos, nos incumbe de felicitar a V. M. Imperial pelo triumpho das armas brasileiras na guerra contra o tyranno do Paraguay, devido a constancia e heroicidade do exercito e armada.

« Dando cumprimento a um tão grato dever, senhor, os veteranos da independencia resentem-se do maior enthusiasmo considerando nas victorias dos inclytos vencedores dos campos e baluartes do Paraguay, reproduzidas e perpetuadas ao infinito as memoraveis glorias que na defeza e sustentação da então nascente nacionalidade brasileira conseguiram os denodados combatentes de Paraguassú, Itaparica e Pirajá; e assim é que com o mais profundo reconhecimento por tão grandiosos feitos, rendemos graças a V. M. Imperial, em quem a virtude do patriotismo fulge e immensamente resplandece.—Duque de Caxias.—Barão de Montserrat.—Antonio Pereira Rebouças.—Antonio Gentil Ibirapitanga.—Manoel Francisco da Costa Pereira.—Manoel Francisco de Castro. »

« Senhor! — A sociedade dos veteranos da independencia, instituida na leal e valorosa cidade do Salvador, Bahia de Todos os Santos, nos ha incumbido de saudar a Vossa Alteza, pela definitiva terminação da guerra do Paraguay, conseguida pelo denodo e valor do exercito e armada, ao fastigio da longanimidade, sabedoria e heroicidade do seu condigno general em chefe.

« Rendendo graças a Vossa Alteza por um tão grandioso feito, senhor, os veteranos da independencia gosam-se do maior jubilo contemplando nas assignaladas victorias dos vencedores dos campos e baluartes do Paraguay a reproducção das glorias conseguidas pelos combatentes de Paraguassú, Itaparica e Pirajá, em defeza da então nascente nacionalidade brasileira, e na eminencia do renome de Vossa Alteza, e sua identificação com a perpetuidade da dynastia monarchica constitucional do imperio.—Barão de Monteserrat.—A. Gentil Ibirapitanga.—Manoel Francisco da Costa Pereira.—Manoel Francisco de Castro.—Duque de Caxias.—Antonio Pereira Rebouças. »

— O capitão I. H. Giese, do patacho allemão *Mosso*, refere o seguinte:

« Em viagem de Nova-York para o Rio de Janeiro, no dia 3 de abril, ás 6 1/2 horas da tarde por 36º 44' N. e 56º 2' O. passamos perto do destroço de um navio armado a escuna, parecendo fluctuar sobre a carga. Estava fortemente inclinado para EB., arrebentando o mar por cima, e tendo arrebatado quasi toda a amurada. O tope de prôa quebrado pendia em parte ao longo do mastro. O mastaréo de pôpa estava rendido em meia altura, o grupés quebrado ao pé da roda de prôa, preso sómente nos cabos com o páo da bujarrôna, tambem quebrado. O casco era pintado de preto com um friso branco, o corrimão do tombadilho tambem pintado de branco e a parte baixa dos mastros de verde. Linha nos lados da prôa o nome *Navita*, em lettras brancas.

« Tendo escurecido e refrescado a brisa, continuamos a seguir a nossa derrota. »

« Entrou hontem (9) procedente de Santa Catharina, o transporte *S. José*, conduzindo o 1º batalhão de infantaria de linha, com 31 officiaes e 468 praças, sob o commando do coronel João Antonio de Oliveira Valporto.

« S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, dirigio-se logo para bordo do transporte e foi assistir, na Armação, ao desembarque e aquartelamento daquelle corpo.

« No *S. José* vieram tambem os prisioneiros paraguyos, general Bernardo Caballero; ex-ministro José Falcão; coroneis Silvestre Aveiro, Victor Silveira, João Chrysostomo Centurião e Silvestre Caimori; o tenente-coronel Manoel Palacios e sua familia; major Julião Lazas e sua familia; tenente Eliseo Maiz, e o padre Fidelis Maiz. »

« Amanhãa (12) ás 3 horas da tarde, effectuar-se-ha a solemnidade da recepção do 1º batalhão de infantaria de linha, que acaba de chegar do Paraguay.

« O transito determinado é o seguinte: desembarcando no arsenal de marinha, seguirá pela rua Primeiro de Março até á do Visconde de Inhaúma; por esta entrará até á da Quitanda, proseguindo até á da Alfandega, afim de tomar de novo a rua Primeiro de Março até á praça de D. Pedro II, onde fará as continencias a SS. MM. Imperiaes; voltará depois pela mesma rua Primeiro de Março até a do Ouvidor, indo por esta e pela do Theatro, praça e rua da Constituição até o campo da Acclamação, procurando nesse ponto a face da Illma. camara municipal, seguirá pela do quartel da secretaria da guerra, faces da Cidade Nova e da rua do Conde, rua deste nome, praça da Constituição, rua da Carioca, rua da Assembléa, e outra vez praça de D. Pedro II, afim de embarcar para o seu quartel. »

« O Sr. Dr. Joaquim Alves de Figueiredo, 2º cirurgião da fortaleza de Santa-Cruz, em signal de regosijo pela feliz terminação da guerra, concedeu carta de liberdade a uma sua escrava de nome Rosa; e a Sra. D. Amelia de Azevedo Ferreira Guimarães, em commemoração do 60º anniversario natalicio de seu pai, tambem libertou a sua escrava Olivia, de um anno de idade. E' sempre com prazer que registramos actos de philantropia.

—O cambio sobre Londres regulava a 22 1/8 d.

—Os soberanos (£) vendiam-se a 10$980 cada um.

—A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 881:781$513.

—Sahiram para Pernambuco: a 6, a barca portugueza *Vencedora*; e a 9, patacho brasileiro *Protector*. e sumaca hespanhola *Portollas*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—hontem a assembléa approvou, em 2ª discussão, um projecto substitutivo ao de n. 85 deste anno que regula o estabelecimento da estação central da estrada de ferro de Olinda, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Teixeira de Sá.

Continuando a 3ª discussão do orçamento municipal, obteve a palavra pela ordem o Sr. Gusmão Lobo e propoz a suspensão dos trabalhos da sessão como manifestação de sentimento pela infausta noticia, que acaba de chegar, do fallecimento do Exm. Sr. senador por esta provincia o conselheiro de estado Marquez de Olinda.

A moção foi unanimemente approvada.

FERIMENTOS GRAVES.—No dia 18 do corrente, no districto da Varzea, Guilhermino Ferreira Pessoa de Azevedo, ferio gravemente com uma bayonetada á Thomaz Alves de Oliveira, sendo preso em flagrante.

— No dia 11, na villa do Bonito, houve um conflicto entre José Ribeiro, Joaquim Mendes e Manoel Grande, do qual sahiram feridos o primeiro grave e o segundo levemente. Os criminosos foram presos.

— No districto da Cabelleira, do termo do Bonito, a 30 de maio, José Francisco de Lima ferio gravemente com um tiro a João José dos Santos; e este á aquelle levemente com uma facada. Foram ambos capturados.

PASSAMENTOS.—Falleceu hontem, victima de antigos padecimentos, o Sr. José Cardozo Ayres, proprietario da loja de livros da rua da Cadêa e irmão do fallecido bispo D. Francisco.

— Segundo cartas da Bahia, falleceu na noite em que deixou nosso porto, á bordo do vapor *South America*, o Sr. Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, membro da familia desse appellido. Á seus dignos irmãos damos nossos sinceros pezames.

VOLUNTARIOS MARANHESES.—A' bordo do transporte de guerra *Leopoldina* veio hontem o batalhão n. 37 de voluntarios da patria, do commando do Sr. coronel barão de Penalva, composto de praças das provincias do Maranhão, Pará e Amazonas, em numero de 470. Apenas fundeou o vapor, foram a seu bordo os Srs. Drs. Tavares Belfort, Malaquias Gonçalves e João Raymundo, commerciantes Daniel Ramos e Pereira Rego, e academicos Vianna de Mello e Pires Lima, felicitar os seus companheiros, e communicar á respectiva officialidade que hoje deve ter lugar o baile que elles lhes prepararam.

Esse transporte tocou na Bahia para deixar os voluntarios de Sergipe, e em Maceió para deixar os das Alagoas, ao todo cerca de 500 praças.

BAILE.—Hoje terá lugar nos salões do *Club Pernambucano* o baile que os Maranhenses, aqui residentes, offerecem ao commandante e officiaes do corpo de voluntarios da patria do Maranhão em signal de apreço pelos serviços pelos voluntarios da patria maranhenses prestados na guerra contra o Paraguay.

E' de esperar que a festa esteja na altura do fim e do desejo que pretendem os Maranhenses, que aqui se acham, fazer a seus patricios, e é de esperar que ella seja bastante concorrido, especialmente por familias, correspondendo-se assim aos desejos e esforços dos que dirigem essa patriotica manifestação.

Os hospedes sempre tiveram direitos sagrados ao respeito e consideração e á essa qualidade de hospedes reunem os voluntarios da patria maranhenses a de defensores da honra e dignidade nacional, defensores que se conservaram firmes no seu posto, até o memoravel dia 1º de março de 1870, que poz termo á guerra do Paraguay.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Os alumnos do collegio de S. Francisco Xavier, sito á rua do Hospicio, celebram hoje ás 6 horas da tarde, com brilhantismo condigno, a festividade de S. Luiz Gonzaga, padroeiro da mocidade, occupando a attenção dos assistentes um dos alumnos. Pela manhãa haverá missa e communhão dos alumnos.

MARQUEZ DE OLINDA.—Deu alma ao creador, no Rio de Janeiro, na manhãa de 7 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro de estado effectivo Marquez de Olinda, senador por Pernambuco.

Sobre seu passamento diz o *Jornal do Commercio* da côrte:

« Falleceu hontem ás 4 horas da madruga, e sepultou-se hoje ás 4 1/2 da tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, o marquez de Olinda.

« Nascido em Pernambuco, de pais abastados, a 22 de dezembro de 1790, ou 1787, segundo alguns dos seus biographos, e laureado com o grao de doutor em canones pela universidade de Coimbra em 1819, Pedro de Araujo Lima foi eleito pela provincia de Pernambuco em 1821 deputado as côrtes constituintes de Lisbôa; em 1823, deputado á assembléa constituinte do Rio de Janeiro, na qual pertenceu á commissão que redigio o projecto de constituição; em 1825 a 1837, deputado a assembléa geral legislativa, em que durante muitos annos presidio a camara na 1.ª, 2ª e 3ª legislatura; em 1837 senador do imperio.

« Nomeado ministro e secretario de estado em 1823, 1827, 1832 e 1837, foi neste ultimo anno eleito regente do imperio, cargo que exerceu até ser proclamado com a sua annuencia em 1840 a maioridade do actual imperador. Posteriormente organisou, na qualidade de presidente do conselho, os ministerios de 29 de setembro de 1848, 4 de maio de 1857, 30 de maio 1862 e 12 de maio de 1865.

« Durante a sua longa carreira servio as pastas do imperio, justiça, estrangeiros e fazenda, exerceu com assiduidade o cargo de conselheiro de estado desde 5 de fevereiro de 1842. Nem os annos nem as enfermidades o fizeram abandonar o estudo e as tarefas do parlamento, do conselho de estado e da politica militante. Ainda na vespera do ataque de congestão cerebral, a que sucumbio, assistio á sessão do senado.

« Opposto como homem politico a qualquer medida directa de abolição da escravidão, como particular não duvidou conceder alforria á grande numero de escravos, cujos serviços lhe haviam sido recentemente legados por sua irmãa.

« Ex-regente do Brasil, conselheiro de estado, senador e grande do imperio, official do Cruzeiro, e grã-cruz das ordens de Christo do Brazil, Santo Estevão da Hungria, Legião de Honra da França, S. Mauricio e S. Lazaro da Sardenha, e de Medjedie da Turquia o marquez de Olinda na sua longa carreira politica, em que subio até onde era licito subir prestou numerosos e valiosissimos serviços á patria. Respeitado de todos pelo seu talento e pelo seu caracter, desceu á sepultura coberto de honras, apoz uma laboriosa e dilatada vida publica que ninguem poderá escrever sem historiar ao mesmo tempo a do Brazil como nação independente. »

Na sessão do senado, o seu presidente deu parte desse passamento nos seguintes termos:

Senhores, constrange-me o coração ao ter de communicar-vos uma infausta noticia.

« Acaba de fallecer nesta côrte, hoje pelas quatro horas da madrugada, na casa de sua residencia, um dos nossos mais illustres collegas.

« E' o Sr. marquez de Olinda, senador pela provincia de Pernambuco, nomeado para este lugar por carta imperial de 5 de setembro de 1837.

« A sua voz sabia e eloquente começou a ser ouvida a favor e em defesa dos direitos do Brazil nas côrtes constituintes da nação portugueza em 1821.

« Essa voz continuou a ouvir-se, cada vez mais persuasiva e energica, nas tribunas de uma e outra camara do imperio, defendendo com firmeza os sãos principios da liberdade, da ordem e do progresso.

« Nunca deixou o illustre finado de ter, como nenhum brazileiro deve deixar de ter, uma fé viva nas instituições da nossa patria, para fazer triumphar aquelles principios

« Poucos dias antes de sua morte nós todos o vimos fazer-se transportar ao senado quasi moribundo, como lord Chatam, e assentar-se na cadeira que tanto honrou e illustrou.

« Já retirado dos negocios publicos, como o estadista inglez, combateu sempre, como elle, todas as medidas que lhe pareciam contrarias á justiça, ou aos interesses da sua patria. Foi conselheiro de estado, e no exercio deste cargo o seu conselho e os seus trabalhos attestarão, quando se publicarem, a sua prudencia, a sua previsão e os seus profundos conhecimentos em politica e administração.

« Foi ministro por vezes no primeiro e segundo reinado, e prestou ao estado serviços que recommendam o seu nome e a sua memoria ao louvor e ao reconhecimento dos seus concidadãos.

« Foi regente duas vezes, a primeira como ministro do imperio que era, quando renunciou aquelle eminente cargo o Sr. Diogo Antonio Feijó; a segunda, por eleição popular.

« E' este, senhores, o cidadão que acabamos de perder.

« Unamo-nos hoje em um só sentimento—o da dôr—por te-lo perdido; e oremos para que, pelos bens caducos e pelas honras vãas da terra, obtenha elle no céo a bemaventurança eterna. »

Sob proposta do Sr. Saraiva deixou de haver sessão nos dias 8 e 9, sendo nomeados os Srs. senadores Figueira de Mello, visconde de Camaragibe, Jaguaribe, Fernandes Braga, Cunha e Figueiredo, e Silveira da Motta para assistirem ao funeral.

Na camara dos deputados o Sr. ministro do imperio deu conhecimento da morte com as seguintes palavras:

« O Brasil acaba de soffrer a perda dolorosa de um de seus mais illustres filhos. (Apoiados). O passamento do Sr. marquez de Olinda não póde deixar de contristar profundamente á todos os Brasileiros que sinceramente presam os serviços á patria e a dedicação á causa publica. (Apoiados, muito bem).

« Se outros muitos titulos não lhe tivessem grangeado a estima e respeito dos contemporaneos e assignalado o nome entre os mais distinctos deste paiz, bastariam para recommendar-lhe a memoria á posteridade os serviços importantissimos que, nos dias contingentes da minoridade, prestou o exregente Pedro de Araújo Lima. (Muitos apoiados, muito bem).

« Occupando hoje um cargo que por diversas vezes e tão dignamente exerceu o illustre finado, não hesitei, Sr. presidente, em, exprimindo os sentimentos de toda a casa, tomar a iniciativa na proposta de suspender-se os trabalhos até amanhãa e nomear V. Exc. uma deputação, para assistir em nome da camara, ao funeral, fazendo V. Exc. parte da mesma deputação. (Muito bem).

« Esta homenagem devida ao senador e ex-regente do imperio, ao ex-ministro e ao conselheiro de Estado, ao homem que occupou os mais elevados cargos do paiz, demonstrara os nossos sentimentos de apreço ao cidadão eminente que em uma longa carreira sempre com honra se dedicou ao serviço do Brasil. (Numerosos apoiados; muito bem, muito bem).

O requerimento verbal é apoiado e approvado unanimemente; em virtude do que, o Sr. presidente noméa os Srs. Portella, Taques, Costa Pinto e Ribeiro da Luz para com elle comporem a referida deputação; e immediamente levanta a sessão, declarando que a ordem do dia seguinte é a mesma.

A ceremonia do funeral é assim descripta pelo *Jornal do Commercio*:

« Hontem, depois das 5 horas da tarde, foram dados á sepultura, no cemiterio de S. Francisco de Paula, os restos mortaes do marquez de Olinda.

« Prestáram as ultimas honras ao illustre finado duas brigadas da guarda nacional e um parque de artilharia A 1ª, composta dos batalhões 1º, 3º e 5º de infantaria, postou-se á porta da casa do fallecido, na rua do Lavradio, e á sahida do feretro, deu as descargas do estylo. A 2ª, formada pelos batalhões 2º, 4º e 6º de caçadores, achava-se á entrada do cemiterio, e ao passar o prestito funebre, deu tambem as competentes descargas. Quando o corpo desceu á sepultura, o batalhão de artilharia da guarda nacional, que estava igualmente junto ao cemiterio, deu 19 tiros. A's 4 1/2 horas da tarde as fortalezas tinham já dado igual numero de tiros.

« O corpo foi conduzido em um carro da empreza rodeado por vinte moços da estribeira, trajando uniforme grande e empunhando tochas acesas. Seguiam-se um *coupé* da casa imperial com o parocho de Santo Antonio; a carruagem do finado, onde ia sobre uma almofada a corôa de marquez; um coche da casa imperial, que deveria conduzir o feretro, mas onde este não coube; outro coche de respeito tambem da casa imperial, que só servio nos enterros do principe D. Affonso e do bispo de Crysopolis. Acompanhava o feretro o 1º regimento de cavallaria do exercito, e seguiam-se mais de 90 carros com os amigos e convidados, entre os quaes os membros do ministerio, muitos senadores e deputados, conselheiros de estado, funccionarios publicos e grande numero de pessoas gradas.

« Pegaram nos cordões do feretro os Srs. conde de Iguassú, camarista de semana, por parte de S. M. o Imperador; conde de Lages, por parte de S. A. o Sr. conde d'Eu; visconde de Abaeté, pelo senado; conde de Baependy, pela camara dos deputados; visconde de Itaqorahy, pelo ministerio; e barão de Muritiba, pelo conselho de estado.

« O cadaver, que tinha sido embalsamado pelos Srs. Drs. França e Ferraz, foi recebido no cemiterio por toda a ordem terceira de S. Francisco de Paula incorporada e levando a sua frente a cruz alçada. Depositado em seguida sobre uma eça foi encommendado pelo commissario da ordem. »

NOVOS COLLEGIOS ELEITORAES.—Na sessão de 4 do corrente foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam creados na provincia de Pernambuco tres collegios eleitoraes: 1º, na villa de Itambé, compostos dos eleitores da freguezia de Nossa Senhora do Desterro e de S. Vicente; 2º, na villa de Ipojuca, composto dos eleitores da freguezia de S. Miguel da mesma villa; e 3º, na villa da Floresta, composto dos eleitores da freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande.

« § 1.º As novas freguezias de Nossa Senhora da Penha da Gamelleira, de Nossa Senhora dos Montes, do Senhor Bom Jesus de Panellas, de Nossa Senhora da Conceição da Pedra e de Sant'Anna do Sacco, creadas com territorios de freguezias pertencentes a differentes collegios, farão parte dos collegios dos respectivos municipios.

« § 2.º A freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá fica pertencendo ao collegio da villa de S. Bento, de cujo municipio faz parte actualmente.

« § 3.º As antigas freguezias, cujos limittes foram alterados posteriormente ao anno de 1860, por annexação ou desannexação de territorios de freguezias de outros collegios, terão para os effeitos eleitoraes os limites ora estabelecidos por leis provinciaes.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 9 de junho de 1870.—J. P. Machado Portella.—A. J. de Moraes Silva.—J. A. Corrêa de Oliveira.—Uchôa Cavalcanti.—Joaquim de Souza Reis.—Mello Rego.—F. de Aguiar.—A. de Oliveira.—Barros Barreto,—Theodoro da Silva.—T. Alencar Araripe. »

ONEIDA.—Estava annunciada, na côrte, para o dia 23 a sahida deste vapor para Southampton pela Bahia e Pernambuco.

NOVA AGENCIA DE SEGUROS.—Pelo decreto n. 4534 de 4 do corrente foi concedida autorisação á companhia ingleza de seguros, *The Commercial Union Assurance Compagny*, para estabelecer uma agencia em Pernambuco.

NAVEGAÇÃO A' VAPOR.—Por decreto n. 4535 de 7 do corrente, foi approvado o contrato celebrado entre a directoria geral dos correios do imperio e Conceição & C., para o serviço da navegação a vapor na ilha fluvial de Montevidéo a Cuiabá, na provincia de Mato-Grosso. Segundo este contrato, começará o serviço em julho proximo, será feito mensalmente, partindo os vapores de Montevidéo até Cuiabá com escala pelos portos intermediarios, sendo obrigatorios os de Buenos-Ayres, Rosario, Paraná, Corrientes, Assumpção e Corumbá. Cada viagem redonda não excederá a 35 dias. Por viagem redonda receberá a empreza a subvenção de 18:000$. O contrato durará por cinco annos.

Pelo decreto n. 4.536 da mesma data foi tambem approvado o contrato celebrado com Estevão Busk & C., representantes da companhia *Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation*, para o serviço da navegação a vapor do Rio de Janeiro a Montevidéo. O serviço começará dentre de 12 mezes, contados da promulgação do decreto que approvou o contrato; as viagens serão duas mensalmente com escala, tanto na ida como na volta, á primeira pelos portos de Paranaguá, capital de Santa Catharina e cidade do Rio Grande do Sul; a segunda pelos portos da capital de Santa Catharina e cidade do Rio Grande. Cada viagem redonda sem a escala de Paranaguá não excederá a 19 dias, nem a 22 quando os vapores tocarem naquelle porto. Pelos serviços especificados no contrato, receberá a empreza por viagem redonda a subvenção de 10:000$. O contrato durará por cinco annos.

Pelo decreto n. 4,537 da mesma data foi tambem approvado o contrato celebrado com J. M. Carrere e W. R. Garrison para o serviço da navegação a vapor do Rio de Janeiro ao Pará. O serviço começará no prazo de 12 mezes, contados da promulgação do decreto que approvou o contrato, sendo duas as viagens mensalmente, partindo os vapores do Rio de Janeiro até á capital do Pará, com escala tanto na ida como na volta, pelos portos das capitaes da Bahia, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão. Cada viagem redonda não excederá de 32 dias. Em retribuição dos serviços especificados no contrato receberá a empreza por viagem redonda a subvenção de 26:000$. O contrato terá vigor durante cinco annos.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Por aviso de 10 do corrente, do ministerio do imperio, ordenou-se ao presidente de Pernambuco que mande proceder á eleição de um senador, para preenchimento da vaga deixada pelo fallecido marquez de Olinda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Giquiá* para Maceió e Penedo, conforme o annuncio da mesma companhia.

LEILÃO.—Hoje ás 11 horas parte da rua do Crespo o omnibus com os concurrentes ao leilão de moveis, carros e outros objectos na casa da rua do Mondego em que residia o Sr. Needham.

A's 11 horas parte o segundo omnibus da praça do Corpo Santo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 151ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual corre no dia 28 pelo novo plano que se acha publicado, sendo o menor premio 8$ e o maior 8:000$.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

O LIBERAL E AS AUTORIDADES DE TACARATÚ.

A paixão partidaria não conhece limites: leva os seus excessos e os seus furores ao infinito, disse muito bem a redacção do *Liberal* em seu numero 180.

Si o espirito de partido não cegasse os escriptores do *Liberal*, por certo que elles procurariam ter exacto conhecimento dos factos, para então, fundados nelle, levarem ao dominio do publico accusações á seus adversarios. Si a paixão partidaria os não dominasse, não aventurariam as proposições acres, que em artigo edictorial dirigiram (no citado numero do *Liberal*) ás autoridades policiaes e judiciarias de Tacaratú.

Não diriam, certamente, que o odio politico e partidario das autoridades daquella localidade se aguça e apura contra cidadãos benemeritos, que se apresentaram como voluntarios, marcharam para o Paraguay, fizeram a campanha, defenderam a patria, e voltaram cobertos de louros invejaveis.

No mencionado artigo do *Liberal*, bem como em uma carta escripta desta capital para o *Jornal do Commercio* na côrte, se diz, que o capitão de commissão Francisco Baptista Corrêa Cabelleira é victima de perseguições acintosas das autoridades de Tacaratú, onde é elle residente, e onde o esperam torturas e tormentos de todo o genero, preparados por seus figadaes inimigos.

Ha falsidade nos factos narrados pelo capitão Cabelleira aos seus amigos, redactores do *Liberal*. Nenhuma perseguição se lhe prepara e nem processo algum se lhe instaurou pelas autoridades actuaes.

Para que o publico possa fazer justiça plena ás autoridades de Tacaratú, injustamente accusadas de perseguidoras de um benemerito da patria, vamos fazer uma fiel exposição do que, com relação ao capitão Cabelleira, tem occorrido naquella comarca, servindo-nos de dados officiaes, de informações de pessoas fidedignas, e de documentos particulares (cartas) de amigos politicos do citado capitão.

Não nos anima a menor prevenção contra o capitão Cabelleira, em favor de quem, confessamos, milita a circumstancia de ter prestado ao paiz relevantes serviços na guerra do Paraguay. Isto, porém, não deve ser obstaculos para que não digamos a verdade toda inteira ácerca da vida publica desse cidadão.

Francisco Baptista Corrêa (hoje capitão de commissão, e á cujo sobre-nome se augmentou o de Cabelleira) era um progressista exagerado na comarca de Tacaratú, no famoso tempo da *Liga*: homem decididamente partidario, capaz de affrontar as maiores difficuldades, foi nomeado subdelegado de policia.

A opposição conservadora era imponente em Tacaratú, e sómente a violencia seria capaz de arrancar-lhe o triumpho nas eleições que alli se procederam: não houve hesitação em emprega-la contra os conservadores mais notaveis do lugar; e o subdelegado, Francisco Baptista Corrêa, foi encarregado de pô-la em execução.

Não houve contemplações com pessoa alguma: foram todos medidos pela mesma bitolla. Baptista Corrêa, sem motivo algum justificavel, mandou metter no tronco, e em gargalheira ao pescoço por 26 dias á um supplente do juiz municipal, e á varios conservadores mais influentes daquelle lugar; mandou atar pelos dous pulsos á cauda de um cavallo, e arrastar durante duas legoas de caminho á João Evangelista Pinto, conservador estimado, pai de familia numerosa; ordenou que fossem recolhidas á cadeia (e assim se fez) a mulher e sogra do capitão Valpassos, accusado pela morte do capitão Barros, sem que estas respeitaveis senhoras tivessem culpabilidade no acto unicamente de seu marido e genro.

Como estes, muitos outros attentados commetteu o subdelegado Baptista Corrêa, collocando-se, por si mesmo, em posição de ser forçado a abandonar o lugar de sua residencia. Promovia-se então a acquisição de forças para o Paraguay, e os amigos de Baptista o aconselharam para offerecer-se como voluntario.

Para isto realisar, e collocar-se em boas condições para com o governo da *Liga*, lembrou-se elle de promover um horroroso recrutamento contra os seus adversarios, que nesta capital foram convertidos em *voluntarios da patria*, pelo systema adoptado pelo Sr. Domingos de Souza Leão, depois chrismado Barão de Villa Bella, *por causa dos voluntarios que mandou para a guerra*, denominados com muito espirito pelo nosso povo de *voluntarios de corda*.

Quando o subdelegado Baptista Corrêa agenciava os seus voluntarios de corda, deu-se no Brejo dos Padres o assassinato de um individuo, inimigo do subdelegado, e a voz publica, com razão ou sem ella, (não aceitamos a responsabilidade) indigitou á este como mandante. O que houve de certo, e se póde provar, foi que o assassino foi preso, processado e recolhido á cadeia de Tacaratú, e della tirado pelo subdelegado, e levado juntamente com o processo, como voluntario para o Paraguay, d'onde voltou, ha pouco, e seguio para Piranhas, em companhia do mesmo subdelegado, hoje capitão Francisco Baptista Corrêa Cabelleira.

Eis os factos mais notaveis deste senhor, até a sua ida para a guerra, onde, resa a sua fé de officio, se houve com bravura distincta, bem como dous filhos, que o acompanharam.

Occupar-nos-hemos agora do que ha occorrido depois da sua volta do Paraguay.

Voltando o capitão Cabelleira e seus filhos á esta capital, encontraram no poder o partido conservador, e em cargos policiaes na comarca de Tacaratú, alguns daquelles cidadãos, que por 26 dias gemeram nos troncos e gargalheiras.

Acreditamos que o *Liberal* não sustentará, que pelo facto de ter o capitão Cabelleira, quando subdelegado, assim flagellado os seus adversarios, ficaram estes incompativeis para os cargos policiaes.

O capitão Baptista, apezar do velaxo de cabelleira, que tomou na guerra, assustou-se com esta noticia: tinha razão de assustar-se, porque julgava por si os seus adversarios, e lhe pareceu natural que alguma vingança tomassem das affrontas recebidas. Mandou para a sua casa em Tacaratú seus filhos, que ali foram muito bem recebidos; e elle aqui deixou-se ficar por algum tempo, a espéra das promettidas e suspiradas novas da ascenção do partido liberal as regiões do poder. Afinal, apertado de saudades do lar domestico, resolveu-se á partir, tendo antes obtido cartas do Exm. presidente da provincia, o Sr. senador Frederico, ás autoridades de Tacaratú, recommendando-lhes todas as attenções para com elle.

Na vespera da partida, consta, tivera elle larga conferencia na casa das reuniões do directorio liberal com Sr. barão de Villa Bella, e com um outro personagem. Seguio o capitão Cabelleira para Piranhas, onde devia tomar cavallos, com direcção á Tacaratú: mas, chegando áquelle ponto, não quiz continuar a viagem sob o pretexto de tomar perseguições de seus inimigos, que, segundo avisos anonymos, o esperam para tomar vingança do que elle lhes havia feito outr'ora. Tal porém não havia, pois podemos affiançar que nenhum processo até hoje se iniciou contra elle, e as autoridades de Tacaratú estão dispostas a não se lembrarem mais das affrontas, que semelhante homem lhes fizera.

Sob aquelle improvizado pretexto mandou o capitão Cabelleira chamar os filhos, e amigos, e, em reunião com elles, propoz-lhes, que reunissem uma força para o acompanhar até Tacaratú, affiançando-lhes, que deste facto nenhum perigo lhes resultaria, PORQUE O BARÃO DE VILLA BELLA LHE HAVIA AFFIANÇADO, QUE APENAS SUA ALTEZA O CONDE D'EU, CHEGASSE Á CÔRTE DE VOLTA DA CAMPANHA, SUBERIA O PARTIDO LIBERAL AO PODER, E ELLES ESTAVAM GARANTIDOS.

Cumpre aqui notar, que estas mesmas palavras, acima transcriptas, foram ditas no Granito por Manoel Florencio e outros liberaes exaltados, que ameaçao muito breve levar os conservadores á chicote.

Os amigos de cabelleira, mais prudentes do que elle, negaram-se ao seu pedido, muito embora dissessem alguns que era facil incendiar o alto sertão, preza de varias quadrilhas de ladrões. Vendo-se Cabelleira sem auxilio dos amigos, lembrou-se (triste e desgraçada lembrança) de mandar chamar o celebre criminoso Marcolino (ainda seu parente) chefe da quadrilha de ladrões que, ha pouco, atacou Piranhas, e com elle conferenciou, para que, reunindo os seus sequazes, o escoltasse até Tacaratú, e ali lhe servisse de guarda-costas.

Ao divulgar-se esta entrevista, entrevista que se prova por uma carta de pessôa insuspeita a Cabelleira, toda a população de Piranhas, e lugares adjacentes se alarmou, e avisos se expediram as autoridades de Tacaratú e termos visinhos. Então o delegado daquella comarca, e o commandante superior reuniram força para repellir o grupo de Marcolino, e prendel-o como criminoso de varias mortes e tambem os seus companheiros, igualmente criminosos.

Collocado na attitude que lhe compria tomar diante deste facto inqualificavel mandou o delegado dizer ao capitão Cabelleira, que viesse só para a sua casa, que lhe garantia, que nada soffreria de seus inimigos, mas que se teimasse em se fazer accompanhar do criminoso Marcolino e seus companheiros, elle delegado seria forçado a empregar a força para prende-los e desarma-los, e que sobre elle Cabelleira pazaria as consequencias fataes, que deste seu acto resultassem.

A vista da resolução do delegado o capitão Cabelleira determinou abandonar Piranhas, declarando aos amigos que iria a côrte queixar-se ao Imperador do procedimento do delegado de Tacaratú, e effectivamente desapareceu do ponto em que se achava em direcção a capital de Alagôas.

Em face do exposto, que é a verdade despidida dos ornatos da oratoria, terá cabimento exclamação do final do artigo edictorial do *Liberal* de 17 do corrente?

O facto de ter sido o capitão Cabelleira seguido para a guerra e lá feito prodigios de valor, voltando a patria coberto de louros, e ovações populares, dá-lhe direito á ter o procedimento reprovado, que teve e concede lhe imunidades para commetter crimes?

A theoria que prega o *Liberal* em favor dos voluntarios da patria, se passasse como verdadeira, seria bem funesta ao paiz, porque os collocaria acima das leis.

Um voluntario da patria, por mais distincto que elle seja, é tão cidadão como qualquer outro cidadão; deve o mesmo respeito as leis e esta sugeito as mesmas penas, quando delinquir, como qualquer outro habitante do paiz. Não tem previlegios.

Tão censuravel e punida deve ser a perseguição que fizer a autoridade á um voluntario, como a qualquer outro individuo.

A qualidade de voluntario não dá melhor direito á ninguem.

As autoridades policiaes de Tacaratú tiveram o comportamento, que deviam ter, em face da atitude criminosa, que pretendia tomar o capitão Cabelleira, que por ter sido voluntario da patria, não podia cercar-se de gente armada e esta criminosa, para entrar na villa, affrontando assim as leis, e a moralidade publica.

A consciencia que de seus actos, de outras eras, tem o capitão Cabelleira, é quem o faz suspeitar que o pretendem assassinar, e não porque realmente isto tenha passado pela mente de seus adversarios politicos, e muito menos pela das autoridades policiaes de Tacaratú, que empregarão todos os seus esforços para que nem de leve se lhe toque em um só cabello de sua cabelleira.

Quem com muitas pedras bole, alguma lhe dará na cabeça. Disto é que realmente se receia o capitão Cabelleira, e não de que as autoridades de Tacaratú pretendam exercer vinganças contra a sua pessoa.

Um homem nas condições em que se collocou o capitão Cabelleira torna difficil a tarefa, de quem se encarregar de o garantir contra uma vindicta particular de seus innumeraveis inimigos.

Comtudo podemos affiançar ao *Liberal*, que a policia de Tacaratú redobrará de esforços para resguardar o capitão Cabelleira de qualquer perseguição de seus adversarios, que não tiver fundamento nas leis e no direito de justa defeza.

Não porão em pratica a pena de *Talião*, de que tanto se arreceia o Capitão Cabelleira.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Achava-se já no prelo o meu escripto que foi publicado no n. 125 deste *Diario*, quando informaram-me de que meu pai havia sido julgado pelo juizo de orphãos deste termo incapaz de reger e administrar sua *pessôa e bens*, *por demente*!

Parecia-me incrivel, mas verifiquei o facto alludido no *Jornal do Recife* de 2 do corrente, lendo ahi um edital, pelo qual se fazia publica semelhante interdicção.

Foi este o meio que a arteirice de meu irmão João da Silva Faria achou ser o mais proprio e efficaz para evitar a pratica do que eu, segundo tenho dito em minhas publicações, precisava e pretendia fazer para justificar-me, isto é, entender-me com meu pai, de um modo solemne, acerca de actos que em seu nome se tem praticado, já contra mim e já em relação a estranhos.

Actualmente está meu pai interdicto por *demente*: logo, nem me é licito entender-me com elle, nem suas declarações teem valor. Por mais que elle affirmasse que não teve conhecimento de uma correspondencia que o coagiram a assignar, infamando-me do modo mais insolito; que nunca autorisou demandas contra mim, nem contra Luiz Puech; que se o defendesse em acção de uma pequena divida, allegando-se a prescripção desta em juizo, etc., etc.; nada valeriam suas declarações, pois que, diriam, elle está demente.

Diga o respeitavel publico se ha nada mais immoral, e se meu irmão João por tal meio não denunciou o receio que tinha de ver-se confundido e desmascarado?

E não se pense um só momento que a interdicção de meu pai era reclamada por alguma necessidade de acautelar direitos, porquanto meu pai não tem negocios de qualidade alguma com ninguem, e não possue senão tres escravas, maiores de quarenta annos de idade, as quaes minha mãi tem empregadas com negocio na rua de que tira os meios de sua subsistencia e a de meu pai.

Nestas circumstancias, não é evidente que meu irmão João não teve outro intento senão privar-me de fallar com meu pai, procurando com essa medida de interdicção por demencia coonestar a reclusão do pobre velho e a in preterivel companhia de seus guardas nas poucas vezes que lhe permittirem sahir de casa?

Dantes procurava meu irmão frustrar o meu intento com a reclusão e a guarda de meu pai; mas não se julgando com taes cautellas tranquillo, recorre ao meio da interdicção que obriga a promover minha mãi, que é nomeada curadora, apezar de sua avançada idade de setenta annos, para que esta sirva de egide, atraz da qual escondido, possa elle contrariar-me e ferir-me sem responsabilidade propria.

Como o meu desejo não se referia a meu pai tão somente, mas tambem a minha mãi, que ao mesmo tempo foi coagida a assignar publicações calumniosas contra mim, quero com ella entender-me a tal respeito na presença de muitas pessoas, ao que meu irmão João, se aprecia o juizo da sociedade em que vivemos, não deve obstar. Mas isto não convém; e para evita-lo, elle será capaz de promover segunda interdicção—a de nossa mãi.

Não me era possivel ir contra a interdicção decretada, e fazer que ella desapparecesse; porém, devendo respeitar a tranquillidade de meu pai, deixo subsistir o acto praticado como um padrão immorredouro da infamia de quem toma a seu proprio pai por instrumento em suas abominaveis traças e vinganças, certo de que a punição de tão sacrilego attentado não esquecerá Aquelle que tudo vê, tudo conhece e tudo julga com inteira justiça.

Tendo lido um annuncio que se fez publicar nos ultimos numeros do *Jornal do Recife*, em nome de minha mãi, como curadora de meu pai, e percebendo o pensamento que presidio a essa publicação, não deixarei de vir aprecia-lo devidamente, talvez a manhãa.

Recife, 16 de junho de 1870.

Antonio da Silva Faria.

Perguntas innocentes.

Ao doutissimo Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, cuja *sapiencia* e *perspicacia* são tão profundas, que muito depois de findas as pendencias judiciaes entre o seu ex-constituinte Miguel Archanjo de Figueiredo e o seu *irmão charissimo* Manoel do Amparo Cajú, foi que enxergou na escriptura de hypotheca d'aquelle passada a este *extorsões espantosas, actos fraudulentos, simulações e nullidades* que escaparam a perspicacia de *seis advogados*, pelo menos que teve o seu *carissimo irmão* nessas pendencias; assim como tambem escaparam todos esses horrores á perspicacia dos diversos tribunaes superiores do paiz, perante quem foi bem disputada e discutida a dita escriptura de hypotheca que elles reconheceram como legal, firme e valiosa, negando provimento á todos os recursos que para elles interpozeram, e esgotaram o hypothecante e toda a sua familia *illegitima*; ao passo que a *perspicacia* do mesmo *sapientissimo* Sr. Burgos não enxergou simulação, falsidade, fraude e nem nullidade alguma nas lettras prescriptas e antidatadas, em virtude das quaes qualificou como *credora privilegiada* de avultada quantia a tal Luiza Teixeira de Lima tia do *irmão carissimo* Cajú, na segunda classificação de creditos feita *ex proprio marte* por aquelle perspicacissimo Sr.;

Ao muito *alto e poderoso Sr. Burgos, cuja prepotencia* chegou ao ponto de julgar-se autorisado para engendrar essa celeberrima classificação diametralmente opposta aos julgados proferidos por tribunaes superiores, quér nos autos de execução de seu ex-constituinte, quér nos da fallencia de seu *carissimo irmão*; ao ponto de reduzir aquelle a simples chyrographario de diminuta quantia, nullificando assim por seu puro arbitrio uma escriptura publica de hypotheca, reconhecida como valida por sentenças de que não resta mais recurso algum a interpôr-se, e que por isso constituem o que em direito se chama causa soberanamente julgada;

Pergunta-se: chegaram o seu poderio e a sua sapiencia a tanto, Sr. Burgos?

Ao mesmo *doutissimo* Sr. cuja perspicacia chegou a enxergar *incompatibilidade* e quiçá, *desar* no facto de ter o advogado que já era de seu constituinte na execução d'este contra o seu *irmão carissimo* continuado a patrocinar o mesmo constituinte quando curador fiscal, posteriormente nomeado nos autos de fallencia, como se houvesse opposição de interesses entre os credores da massa fallida e esta que é destinada para pagamento d'aquelles á quem por conseguinte vem a pertencer por via dos dividendos, salvo se o Sr. Burgos quer considerar a massa como personificada no fallido, assim como a herança representa a pessoa do defunto, emquanto jacente!

Pergunta-se ainda: não haverá antes incompatibilidade e desar entre as qualidades que tem o Sr. Burgos assumido, já de procurador do credor Miguel Archanjo de Figueiredo, já de administrador da massa fallida, nomeado por elle, como confessa, e ao mesmo tempo *patrono do fallido*, cujos interesses está *patrocinando* com ardimento contra aquelle de quem se tem constituido *inimigo capital* promovendo tambem da sua parte execução contra elle para haver pagamento de salarios que já tem em si, e constituindo se até procurador officioso da mulher do fallido sem mandato d'ella para allegar direitos que só a ella competem allegar?

Que admiravel *innocencia* porém, não é a do Sr. Burgos, servindo de *instrumento innocente* do seu ex-constituinte, copiando e assignando até como administrador *rascunhos de primeira classificação* sem os lêr *nem saber o que copiava e assignava*!

Esta *innocencia* do Sr. Burgos não será irmãa gemea da do seu *carissimo irmão Cajú* que diz á quem queira ouvi-lo, ter assignado a escriptura de hypotheca que fez dos seus bens ao seu credor Miguel Archanjo de Figueiredo sem a lêr, sem a ouvir lêr pelo tabellião, emfim sem saber o que assignava? Que dous innocentinhos!

Pergunta-se finalmente ao poderosissimo Sr. Burgos que destino pretende dar a tres contos e tantos mil réis de rendas do sitio Cortume e dos objectos que foram vendidos que ha cerca de dous annos tem em seu poder como pertencentes á massa fallida de Cajú?

Porque não os deposita em um banco até prestar conta d'elles? Não será este o pomo de discordia entre S. S. e o seu ex-constituinte? Heim?

ILEGÍVEL

* Entretanto que bello *prototypo de felicidade* não é este Sr. Burgos para todos os procuradores possiveis, presentes e futuros? Mirem-se pois os seus constituintes neste espelho !!!

O Franc maçon espantado.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odoripheró aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta Agua Florida deriva e recebe a sua esquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Collonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JUNHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Couros salgados seccos—514 rs. por kil.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario.
A. P. de Lemos,

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his prazo fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.	657:718$780
Idem do dia 20.	44:112$530
	701:831$310

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
idem idem com generos	107	
	—	107
Volumes sahidos com fazendas	162	
idem idem com generos	519	
	—	681

Descarregam hoje 21 de junho

Escuna portugueza—*Aguia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Brigue inglez—*Iolm Bayohar*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão* — idem.
Barca dinamarqueza — *Foreningen* — farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Antije Haverbutt*—idem.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa.	»	869
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	124
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	«	959
Cal branca.		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		477
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 18 de junho de 1870

O 1.º conferente.—*Manoel C. Barreto*,

O 2.º conferente—*Joaquim da C. Ribeiro.*

Approvo. — Alfandega 18 de junho de 1870. = *Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18.	42:885$654
Idem do dia 20.	4:350$671
	47:236$325

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18.	84:003$944
Idem do dia 20.	9:528$582
	93:532$526

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro, Bahia e Macáo—8 dias, transporte nacional, a vapor *Leopoldina*, commandante capitão tenente Castro, traz 500 praças de voluntarios da patria, pertencentes ás provincias de Maranhão e Pará,

Rio de Janeiro—20 dias, brigue hispanhol *Lepanto*, de 178 toneladas, capitão Geronimo Álsina, equipagem 12, em lastro; á Pereira Carneiro & C.

Havre—40 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Josse, equipagem 11, carga mercadorias; á Tesset Frere.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES.

—A camara municipal desta cidade, em vista da recommendação que lhe fez o Exm. Sr. vice-presidente da provincia em officio de 31 de maio ultimo, acompanhado da portaria de igual data, pela qual o mesmo Exm. Sr. nomeou os supplentes dos juizes municipaes e de orphãos deste termo, convida aos cidadãos na referida portaria mencionados a comparecerem no seu paço até o dia 25 de julho proximo vindouro, as horas do expediente afim de prestarem o juramento do estylo.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de junho de 1870.

Bento José da Costa,
pró-presidente.

No impedimento do secretario
Augusto Genuino de Figueiredo.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 18, 20 e 22 do correnpara serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da Ribeira da freguezia de S. José, ns. 10, 11, 12 e 13. Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de junho de 1870.

Bento José da Costa Junior,
pro-presidente.

No impedimento do secretario
O official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua da Cabugá n.º 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Srs. licitantes podem concorrer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada e apresentadas na mesma occasião, ou antes no escriptorio, onde melhor se poderão informar das condições do contracto d'arrematação. Declara-se ainda quea venda d'agua para o mar será exclusivamente feita, no bairro do Recife, e obrigados os Srs, arrematantes á fazer a terça parte de seus pagamentos em sedulas miudas e cobre.

BAZES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR

Bairro do Recife		
Chafarizes e bica do caes d'alfandega		
Dito da rua da Cruz		17:155$
Dito da rua do Brúm		
Dito e bica do Forte do Mattos		
Bairro de Santo Antonio		
Chafarizes do Largo do Carmo.		
Dito do Largo de Pedro II		
Dito do largo do Paraizo.		21:720$
Dito da rua do Sol		
Dito da rua da Concordia.		
Bairro da Bôa-Vista		
Chafariz e bica do caes do Capibaribe		
Dito da rua da Aurora.		
Dito da cidade nova de Santo Amaro		
Dito do lugar do Campo Verde.		16:655$
Dito do largo da Soledade.		
Dito da Caixa d'Agua dos Pires.		
Dito da praça do Conde d'Eu,		
Dito do rua de S. Gonçallo		
Bairro de S. José		
Chafariz do largo da Ribeira		
Dito da rua de N. Senhora do Terço.		
Dito da entrada da Cabanga.		23:000$
Dito da rua Imperial		
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados		
Passagem da Madalena		
Chafariz do largo vivero	72$000	
Dito da entre duas pontes.	200$000	
		272$
Capunga		
Chafariz da rua das Pernambucanas		200$
Apipucos.		
Chafariz desta localidade		180$
Monteiro		
Chafariz desta localidade		150$

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1870. — O secretario,
Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

Arrematação

Segunda-feira 20 do corrente se arrematará no juizo de paz da freguezia de S. José nesta cidade, um boi castanho claro, avaliado em 60$000, para pagamento de debito em execução daquelle juizo.

Conselho de compras navaes

O conselho, no dia 23 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguinte: 1 escaler de 4 remos para serviço da capitania do porto, 6 barras de aço batido de popaca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grosura, 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 10 baldeadeiras de folha, 10 camas de vento, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 20 lençóes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, e 6 foles inglezes, tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de junho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.	
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
3.º andar do sobrado n. 24.	242$000
1.º dito do sobrado n. 24 A.	401$000
2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000
3.º dito do sobrado n. 24 A.	242$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34.	150$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 34.	179$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	301$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29.	140$000
O sitio do Forte na Venda Grande.	16$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	881$000
Largo do Paraiso.	
1º andar do sobrado n. 29.	252$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58. .3	60$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	216$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 25.	84$000
Travessa da Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 11.	1:500$000
Rua da Cacimba.	
Casa terra n. 12.	147$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	147$000
Idem n. 21	150$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 17.	207$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	301$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101	204$000
Idem n. 89	243$000
Idem n. 2.	77$000
Idem n. 104.	200$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	200$000
Casa terrea n. 110.	204$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 5.	420$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de junho de 1870.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de pão e bolacha, que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 22:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, propostas para o fornecimento indicado no trimestre de julho á setembro proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do assucar que houverem de consumir os estabelecimentos desta cidade á seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro.

Santa casa da misericordia do Recife 20 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, nos mezes de julho a setembro vindouro.

Santa casa de misericordia do Recife 20 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Luis Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇAO.

HOJE

Em regosijo da chegada dos voluntarios do Ceerá e Maranhão a este porto e por ser hoje a inauguração da magnifica illuminação quo assentou-se no Campo das Princezas, a direcção deste circo resolveu dar uma variada funcção.

PROGRAMMA.

1.º Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.

2.º Volteio sobre o cavallito môsca, pelo artista Juanin.

3.º Pela primeira vez, o artista Vicente Casali executará os saltos Mortaes.

4.º Murillo, cavallo amestrado apresentado em liberdade, pela signorita Anna.

5.º Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.

6.º A jardineira, pela menina Joaninha, sobre um cavallo.

7.º O applaudido artista brasileiro Sr. Vicente do Rego executará.

Intervallo de 30 minutos.

8.º O páo voador, por Vicente.

9.º O carnaval de Veneza por Luiz.

10. A barra fixa, pelos artistas, Cesar, Aldabo e Vicente.

11. Terminará com a aplaudida pantomina: O Boticario da Aldeia.

Preços

Camarotes com 6 entradas........ 12$000

Cadeiras .... 2$000

Cadeiras avulsas par senhora..... 2$000

Geraes.............................. 1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e plateas vendem-se no mesmo circo.

Theatro Gymnasio Dramatico.

O espectaculo annunciado para hoje, em beneficio de Manoel Tavares Pinto Porto, fica transferido para quinta-feira 23, em consequencia do baile que deve ter lugar hoje no Club, e o maestro Colás ter de ir tocar.

O beneficiado espera ainda que o respeitavel publico lhe dispense esta falta, alheia á sua vontade.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Aguia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignaiarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

— Contrata-se com quem por menos fizer a descarga da brigantina norte-allemãa, Fides chegada de Marvim com agua aberta, composta de 100 caixas com 5,103 arrobas de assucar e 1,000 saccos com 5,000 ditas de ditas de bordo do mesmo navio para um armazem alfandegado, arrumação e concervação no mesmo armazem, concerto das caixas e saccos que soffrerem no desembarque, e condução da mesma carga ou parte della para bordo do mesmo ou outro qualquer navio.

Propostas em cartas fechadas serão recebidas hoje (21 de junho) até uma hora da tarde no consulado da Confederação da Allemanha do Norte.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para a que ainda pode receber, trata-se com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

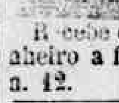
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Boa compra.

Vende-se o patacho nacional *Palma*, de lotação de 10,000 arrobas de carne, cujo navio se acha em perfeito estado, e apparelhado para emprehender qualquer viagem; o qual chegou ultimamente do Rio Grande do Sul com carregamento de carne, e se acha fundeado em frente ao caes de 22 de Novembro: os pretendentes podem alli ir ve-lo, e tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, escriptorio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver a barca portugueza *Social*, por isso quem desejar aproveitar frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, assim como recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 2 de balanço, e 17 de guarnição, 2 candieiros á gaz, 4 figuras de louça, 1 cama franceza de jacarandá (nova) 1 piano de armario, 1 candieiro a gaz, 3 castiçaes e mangas, 4 garrafas de chrystal para vinho, 5 duzias de garrafas cam vinho Bordeaux. 1 rico espelho oval, 1 dito com moldura e columnas de jacarandá, 12 cadeiras de faia, 2 mesas de jogo, 2 ditas redondas, 1 gurda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 12 cadeiras de jacarandá, 1 mobilia de palha, meia pesa de tapete novo, garfos, facas, colheres, vinhos e muitos outros objectos.

HOJE.

No sobrado da rua do Mondego o. 101, ás 10 1/2 horam em ponto.

Oonde haverá em continuação leilão de tapetes, lustres, carros, bombas e outros objectos.

Partida de omnibus para o leilão da rua do Mondego casa n. 101.

Terça-feira 21 do corrente, as 10 horas em ponto parte da rua do Crespo o primeiro omnibus com os concurrentes ao leilão.

As 11 horas parte da praça do Corpo Santo o segundo omnibus, sendo que a passagem é gratis para os concurrentes.

LEILÃO

De 71 volumes differentes obras novas em inglez constando de 15 volumes United States, The Statutes at Large, by authority of Congress, 26 volumes United States digest, e muitos outros volumes de differentes obras.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Mondego n. 101.

LEILAÕ

Da fabrica de cigarros sita a travessa de S. Pedro n. 1.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a armação, utencilios, papel de seda, sigarros, ponteiras, cachimbos, fuzis e phosphoros segurança, pertencentes a fabrica de sigarros acima n'um lote ou em diversos a vontade dos licitantes.

HOJE

Na mesma fabrica deverá ter lugar o leilão as 11 horas.

LEILAÕ

De moveis, carros, lustros, tapetes e outros objectos (em continuação ao do dia 7 do corrente no sobrado da rua do Mondego n. 101, casa em que residio o Sr. P. F. Needhan.)

Constando de

Um grande e rico lustre de bronze com 6 globos, 1 alcatifa, forro da sala da frente, 6 lanças e finos cortinados, 1 dito de damasco, tapete e esteiras, forros das salas e gabinetes, candieiros de gaz com 1, 2, 3 e 4 bicos, arandelas, venezianas, lanças, cortinados, tapetes de escada com os competentes ferros de latão, 2 boas estantes para livros, 2 camas de ferro, 1 marqueza, 1 cabide, 1 pratileira, 1 magnifico fugão de ferro americano e 1 tapete grande de côco, 1 carro dog-cart, 1 dito de 4 rodas coberto para 2 e 4 pessoas, arreios, 2 silões e 4 rodas para carro, 1 bomba de repucho, 1 dita de regar, 1 casa para pombos, e muitos outros objectos.

Differentes qualidades de vinhos engarrafados.

HOJE.

Terça-feira 21 de junho as 11 horas,

Não tendo sido possivel expôr no leilão do dia 7 do corrente todos os objectos constantes do catalogo em consequencia de serem muitos os lotes, deve ter lugar no dia terça-feira 21 do corrente a continuação do mesmo leilão constando dos objectos acima descriptos.

Os concorrentes ao referido leilão encontrarão na praça do commercio omnibus para transporta-los (gratis) ao Mondego, devendo partir d'alli as 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAÕ

de um carro americano de 4 rodas com coberta e assentos para 2 e 4 pessoas, lanças, varaes, lanternas e chicote, arreios para dous cavallos, o qual trabalha com um cavallo. tendo arreios para o mesmo e podendo tirar-se a coberta.

Hoje.

Terça-feira 21 de junho á 1 hora em ponto por intervenção do agente Pinto, na rua do Mondego sitio n. 101

LEILÃO

No Cabo.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da villa do Cabo á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar, foi designado o dia terçafeira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para na casa do mesmo estabelecimento, se proceder em praça publica á venda dos generos e mais objectos e pertences de padaria que fazem parte da mesma massa, e serão entregues pelo maior preço. Convida-se os pretendentes para essa praça, podendo irem vêr a avaliação no cartorio do escrivão Santa Anna

LEILÃO

De 16 gigos com louça órdinaria avariada.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão de 16 gigos com louça avariada d'agua salgada vindas pelo patacho inglez *Martha*, as quaes serão vendidas por ordem do capitão e por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De uma caixa marca V S & C n. 95 com pertences para selleiro.

Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar contas de uma caixa com a marca e numero acima com cabeçadas roliças e simples, loros, rabichos, a qual será vendida em lotes na quarta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILAO

De moveis, louças e crystaes.

Uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda com pedra e 1 sofá, 1 piano de armario, 1 mobilia de mogno, 1 guarda vestidos de amarello, 1 santuario, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, 2 machinas de costura, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 1 commoda de jacarandá, diversas cadeiras de amarello propria para sala de jantar, 2 marquezas, 1 marquezão, 2 pares de consolos, 2 bancas de jacarandá, diversas cadeiras de jacarandá, 1 cama, 1 fogão de ferro, mesas para cosinha, diversas obras de ouro, um relogio de ouro, 2 ditos de prata, lanternas, jarros, calungas para enfeite de mesa, 1 cama para menino, lavatorios, 2 cabides, candieiros a gaz e muitos outros objectos que estarão presentes no dia do leilão.

Quinta-feira 23 do corrente.

Augusto Seixas competentemente autorisado fará leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia por intervenção do agente Pontual, sem reserva de preços.

LEILÃO

De 15 barris de 5º com vinho chery e 5 ditos dito com dito do Porto.

Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 barris de 5º com vinho chery e 6 ditos com dito do Porto, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO

Da armação e generos existentes na taberna do largo da Casa Forte n. 6.

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara a requerimento de Manoel da Costa Ferreira, a armação e generos existentes na taberna acima.

Quarta-feira 22 do corrente.

Na mesma taberna as 10 horas.

LEILÃO

De importantes dividas na importancia de 212:471$408

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão das importantes dividas abaixo descriptas no valor de 212:471$408 pertencentes ao casal de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha constando quasi todas de notas promissorias e duas em execução a saber: Antonio Correia de Noronha Bravo 2:629$, herdeiros de Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins 2:460$, José Justino Fernandes de Souza e José Joaquim de Almeida Guedes 1:013$600, João Victorino Hersche 672$, Elias Coelho Cintra 1:257$750, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha 363$543 Joaquim Francisco Cavalcanti 884$040, padre Francisco Rodrigues Machado 1:080$800, João Baptista Paes Barreto 705$, José Joaquim dos Santos 3:925$234, Francisco Caetano Profirio 2:277$325, Antonio Bufino de Aranjo Cavalcanti 2:934$, herdeiros de João da Rocha Carval e 668$, Gaspar de Albuquerque Maranhão 1:179$536, herdeiros de João Lins Cavalcanti de Albuquerque 3:800$510, herdeiros de Luiz Antonio Pereira Chacon 601$300, João Januario Durão 3:887$277. Manoel Antonio Coutinho 2:302$290, Antonio Borges da Fonseca 400$, herdeiros de João Baptista da Silva 13:899$495, herdeiros de Antonio Alves Soares 2:009$855, ditos de Sebastião Antonio de Mello Rego 7:894$925, herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha 56:840$, Dr. Felix Peixoto de Brito 200$, Joaquim José Bello 4:867$520, Manoel Francisco do Monte 3:352$476, Thiago Delfino Durão 1:859$592, Diniz José Herculano e José Carlos de Mendonça 57:114$556, acção contra a menor Paulina filha de Manoel Mathias de Freitas e outros 7:883$784, execução de hypotheca em um engenho e mais bens de José de Barros Campello 22:000$, uma apolice do extincto banco do Rio de Janeiro 1:000$, brigadeiro Antonio Borges Leal 829$, Thomaz dos Santos Estima Lessa 1:849$190.

Quarta-feira 22 do corrente.

As dividas acima serão vendidas em um ou mais lotes no escriptorio do dito agente a rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia, os titulos poderão ser examinados pelos pretendentes em mão do mesmo agente que dirá em que cartorio existe o autos das questões em juizo.

LEILAO

Da casa com sotéa e sotão sita a rua do Rangel n. 16, em solo foreiro (paga 25 annuaes) a Santa Casa de Misericordia de Loanda.

A 25 *do corrente.*

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão do predio supra outr'ora pertencente a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicado a referida massa pela quantia de 6:400$

SABBADO

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 53, 1º andar, onde os pretendentes acharão a chave para procederem a previo exame da mencionada casa.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71.

Secretaria do Instituto, 20 de junho de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

TRILHOS URBANOS DO

Recife Apipucos.

—Hoje depois do baile dado aos voluntarios do Maranhão partirá um trem do Recife a Apipucos, tocando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 20 de junho de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Perdeu-se da rua Nova á do Crespo, e d'esta a S. Amaro uma cassoletta de ouro oval, sobre uma das faces tem um circulo de pedras azues, sobre este um f com esmalte preto, com uma perola no centro.

Tem alguns cabellos dentro e estava infiada em uma fita preta de viludo.

Quem a achou pode entregar na rua do Crespo loja, de Mn. Falque, n. 4.

Jacarandá

Vendem-se 44 toros de jacarandá de muito boa qualidade, vindos pelo brigue *Confiança*: para vêr, no trapiche do Angelo, e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

AMENDOAS

confeitadas a 1$ a libra, papeis para sortes a 1$ o cento: na confeitaria das ananazes.

---- O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e cincoenta mil reis.

GRANDES NOVIDADES NA LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.

Rua Duque de Caxias n. 7.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Numero 31. — Numero 31.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

Excellente alcatifa com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 800 o metro.

Chapeos de caster brancos e pretos a 9$000.

Chitas francezas, côres fixas e bonitos padrões a 300 rs. o metro

Cortes de cassas de côres com 7 e 8 varas a 3$500

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Attenção

Na padaria do pateo da Santa Cruz n. 1, precisa-se alugar um moleque para todo serviço da mesma : quem tiver dirija-se a mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama : na travessa da Concordia, sobrado n. 13.

Ama

Na rua da Concordia, taberna n. 2?, se dirá quem precisa de uma ama, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de familia : na rua da Florentina, padaria n. 2.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, forro ou captivo : quem tiver dirija-se á rua das Cruzes n. 22, 2º andar.

— No hospital Pedro II, na terceira enfermaria, existe um doente que precisa fallar a negocio com o Sr. Antonio Mrrinho Paes Barreto, filho do ajudante Antonio Leocadio Paes Barreto e sua mulher D. Ignez Maria de Mello.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

— Aluga se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar na rua da Aurora n. 50, sobrado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia : na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Na rua do Mondego n. 18, casa de homem solteiro, precisa-se de uma ama que entenda com perfeição do serviço de cozinha ; agradando pagar-se-ha muito bem.

AMA

Na estrada do Manguinho, casa n. 2 ainda se precisa de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboado, paga-se bem aluguel.

— Hoje 21 do corrente haverá sessão do directorio parochial do partido liberal da freguezia de Santo Antonio, na casa e hora do costume.

ATTENÇÃO

O padre provincial da ordem carmelita desta cidade previne a quem convier que não levará em conta o pagamento de fóros dos terrenos pertencentes á mesma ordem, que não foi effectuado á vista de recibo por elle escripto e assignado. Recife 20 de junho de 1870.

Fr. Erico de Sant'Anna Rigueira.

Fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20.

AO PUBLICO.

Constando a Chair & Gassier, socios e proprietarios da (UNICA) fabrica de cerveja que existe na rua da Florentina, que uma pessoa tem espalhado o boato que era commanditario da dita fabrica, querendo talvez dessa maneira realçar seu credito commercial, os abaixo assignados fazem a presente declaração para fazer sciente ao publico de Pernambuco, que não devem nada a essa pessoa nem a outra qualquer ; porém se a dita pessoa se julgar com algum direito a ser credora da dita fabrica, tenha ella a bondade de annunciar por esse jornal, que elles lhe provarão que suas asserções são tão falsas quanto mentirosas.

Chair & Gassier.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Negocia-se a loja de calçado da rua Direita n. 32 : a tratar na mesma.

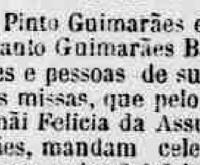
— Aluga-se uma excellente escrava que engomma e lava, para casa de pouca familia : quem precisar, dirija se á Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Irmandade academica DE N. S. do Bom Conselho.

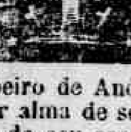
De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 23 do corrente, as 11 1/2 horas da manhãa, em o convento de Santo Antonio, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.

Consistorio da irmandade academica aos 20 de junho de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.



João Ferreira Pinto Guimarães e sua irmãa Maria do Espirito Santo Guimarães Bastos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para ouvirem algumas missas, que pelo repouso eterno de sua prezada mãi Felicia da Assumpção Pereira Parente Guimarães, mandam celebrar na quarta-feira 22 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa, na igreja matriz de S. José, 1º anniversario do seu passamento.



João Xavier Ribeiro de Andrade manda celebrar uma missa por alma de seu pai, no dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento, (na côrte do imperio) ; para cujo acto de caridade e religião convida aos parentes e amigos do mesmo á comparecerem na matriz do Corpo Santo as 7 horas da manhãa.

D. Umbelina Xavier Ferraz Campos e sua familia muito agradecem a todas as pessoas da amizade de seu finado marido Francisco J. de Mello as provas de amizade, assistindo ao seu enterro e acompanhando ao cemiterio publico desta cidade ; e de novo convida a todos os amigos do mesmo finado para assistirem a missa do setimo dia, a qual terá lugar sexta-feira na ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa, pelo que serão eternamente gratos.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de sortes para as noites de S. João e S. Pedro, bem como um lindo e variado sortimento de fogos de todas as qualidades, de papeis para sortes, tudo por menos do que em outra qualquer parte. Recebe-se encommendas de sortes, conforme o gosto do comprador : na rua da Imperatriz n. 44.

Arrematação judicial

No dia 22 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos reziduos, arremata-se por venda a casa terrea do largo da matriz de N. S. da Paz, freguezia dos Afogados n. 85, com 32 palmos de frente e 75 de fundo, construida em terreno foreiro, plantado de arvores, cacimba, tanque, sendo o terreno atravessado pela estrada de ferro, avaliada em 2:000$, pertencente ao testamenteiro de José Ribeiro da Costa ; a escriptura se acha em poder do porteiro.

— O padre provincial da ordem carmelita desta cidade convida os senhores possuidores de terrenos foreiros á mesma ordem, para que no praso de oito dias, contados da publicação deste annuncio, apresentem-lhe no respectivo convento os titulos de suas posses, e os ultimos recibos que tiverem dos fóro por elles pagos afim de melhor regular-se a respeito, sob pena do emprego dos meios judiciaes para isso. Recife 20 de junho de 1870.

Fr. Erico de Sant'Anna Rigueira.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do General Victorino n. 42, antiga rua do Sebo.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador : á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar : no caes de Santo Amaro n 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto : praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Uma engommadeira

Precisa-se de uma eegommadeira : na rua da Cadeia n. 4.

Agencia de leilões

Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos : moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda ; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes : á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas : na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas, nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira, perto da soledade, com casa de vivenda para grande familia, cacimba com boa agua, tanque para banho, muitas fruteiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas com capim e terras para plantações, um grande viveiro com muito peixe, e muitos mangues para lenha etc. : para ver e tratar os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio.

AVISO

Ao Sr. Dr. Galrão póde interessar-lhe o comparecer na rua larga do Rosario n. 44.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua das Flores n. 37.

Feitor e trabalhador

Precisa-se de um feitor ou trabalhador para um sitio, prefere-se estrangeiro : quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, nos dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, ou ao mesmo sitio que é no Arraial casa amarella, das 5 horas em diante nos dias uteis, e nos dias santificados, a qualquer hora.

AVISO

Um dos pretos conductores de fazendas dos armazens para as lojas, conduzio na sexta-feira passada do armazem n. 56 da rua da Cruz para a loja dos Srs. Sá Amorim & C. na rua do Livramento, 5 pessas de ganga amarella, as quaes não foram entregues aos referidos Srs. : roga-se a quem quer que possa dar alguma informação a respeito, a se dirigir ao mesmo armazem que alem de se lhe agradecer se gratificará generosamente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna e de conhecimento de sua conducta : no pateo do Terço n. 32.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro para taberna : a tratar na rua Augusta n. 116.

ALERTA !!! ALERTA !!!

Fogo !!! fogo !!! fogo !!!

Está bem verificada a grande inconveniencia que ha nos fogos chinezes, pois a composição de seus combustives, todos venenosos, tem provado o mal que cansa ás familias, a ponto de que familias inteiras tem ficado de cama provoniente das combinações de drogas venenosas que suppuram os taes fogos de bengala. Alertem, que o fogo tudo é prejudicial.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava para serviço de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conbecido, assim como as commodidades dos preços.

— Quem tiver um cabriolet americano de 4 rodas em bom uso, e quizer vender, entenda-se com o conego vigario de Santo Antonio, ou annuncie por este Diario.

— O administrador da massa fallida do Sr. Luiz de Oliveira Lima Junior convida aos senhores credores deste para no praso de oito dias, contados da publicação do presente annuncio, apresentarem-lhe os titulos de seus creditos á rua do Commercio no English Banck of Rio de Janeiro, Limited, afim de que se proceda a respeito delles a respectiva verificação, e serem devidamente contemplados nos dividendos, á effectuar-se. Recife 18 de junho de 1870.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

O Dr. Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em pecas e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

TRECHOS CLASSICOS

Chegaram e acham-se á venda NA

Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.

A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO

Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos

Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs. 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos leitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramente melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAÕ

A abaixo assignada, na qualidade de curadora de seu marido o Sr. Antonio Joaquim de Faria, declara ao respeitavel publico desta provincia, afim de evitar duvidas e difficuldades futuras, que o mesmo seu marido não tem até a presente data assignado sem sciencia sua documento algum, como letras, escripturas publicas ou particulares, doações, cartas de liberdade, etc. etc., relativamente aos bens de seu casal, dos quaes elle nunca dispoz de fórma alguma, alienando, vendendo ou permutando, durante o tempo que os administrou. A mesma abaixo assignada convida, portanto, a quem quer que se julgue, firmado em algum titulo, com direito a taes bens, a apresentar no juizo competente dentro do improrogavel praso de oito dias, e a contar da presente data (10 de junho de 1870) os documentos que tiver á semelhante respeito : ficando de nenhum effeito toda e qualquer allegação que for feita posteriormente, visto como é facil com o actual systema de estampilhas sellar documentos ante-datados, e extorquidos para fins reprovados. Recife 10 de junho de 1870.

Henriqueta Amalia de Faria.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

ATTENÇAÕ

Na rua do Livramento n. 36 loja de cera, dezeja-se fallar com a Sra. D. Herculina Candida do Amaral Lima, viuvá do Sr. capitão Semião, á negocio que não ignora.

— Na rua da Madre de Deus n. 3 precisa-se de uma criada para todo o serviço.

ATTENÇÃO

O dono do armazem de carne n. 40 da rua da Praia previne aos devedores do mesmo armazem, que não paguem desta data em diante a José do Rego Mello, sob pena de pagarem segunda vez ao seu verdadeiro dono, que no armazem saberão quem é.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 25, 1º andar, paga-se bem.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Desappareceu no dia 1º de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes : uma mellada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada ; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito : quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora viuva com um filho : a tratar na rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e faça as compras para uma pequena familia, prefere-se que seja escrava : para tratar, na rua Nova n. 40, 2º andar.

— Precisa-se de um criado ou criada forra ou escrava para casa de homem solteiro : na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

CRIADO

Precise-se de um moleque de 12 a 15 annos, fiel e intelligente, para serviço leve : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se para uma familia estrangeira de poucas pessoas de uma boa ama para cozinhar : no largo do Corpo Santo n. 7.

Livre ou escrava

Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas : na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

— Aluga-se um escravo de muito bons costumes, capaz de estar em casa de familia, cozinha muito bem, é bom copeiro : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Ninguem duvide que ha

Chapéos do sol de seda a 5$ cada um : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel corpo commercial, que vendeu sua taberna sita a rua do Progresso n. 16, e que julga nada dever ao mesmo commercio ; porém se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta legalmente no praso de 24 horas, que sera promptamente satisfeita. Recife 18 de junho de 1870.

Pedro da Hora Santiago.

— O Sr. João Gil Paes Barreto é chamado a comparecer com urgencia na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pequena familia : no largo do Paraizo, 2º andar do sobrado na esquina da travessa do Ouvidor.

— Aluga se um moleque de 12 annos, possante, já com principio de cozinheiro, habilitado para comprar : a tratar na rua do Queimado n. 5.

Sortes

Para S. João e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para as noites de S. João e S. Pedro, impressas em papel de cor, e por preço o mais commodo possivel : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

PARA DIVERTIMENTO.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, um rico sortimento de folhetos, de Magalona, João de Calleis, Porizna o outros muitos que não se enumeram por não alongar muito o annuncio.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Amizade n. 26, na Capunga, propria para principiante por ter boa armação e poucos fundos : a tratar na mesma.

CESTA DE FLORES.

Esta nova loja intitulada Cesta de Flores, tendo uma das principaes modista, aprompta com exactidão e conforme o gosto de qualquer pessoa, tudo quanto pertencer a uma senhora de tom. Aprompta vestido, chapéos, e tudo com a maior brevidade e preço commodo. Tem tudo quanto é preciso para este fim e baptisados, do que ha com quantidade : na rua da Imperatriz n. 31.

Attenção

Precisa-se alugar um sitio nos seguintes arrabaldes : Manguinho, Ponte de Uchôa, Caminho Novo e Soledade : quem tiver dirija-se á rua da Cruz n. 38, armazem.

Burro para vender

Vende se um burro : na fabrica do gaz.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente a quem convier que a arrematação dos bens pertencentes a herança jacente do finado tenente José Joaquim Lopes d'Almeida, foi transferida para o dia 22 do corrente por não ter sido citado Joaquim Lopes d'Almeida depositario dos mesmos bens. O mesmo abaixo assignado convida aos devedores da mesma herança a comparecerem em sua casa, rua do Bom-Sussesso n. 2, no praso improrogavel de quinze dias, para satisfazerem os seus debitos.

Olinda 18 de junho de 1870

Manoel Joaquim de Miranda Lobo,
Curador da herança.

50$000 de gratificação

Para quem descobrir os autores da destruição malevola do encanamento do gaz Hydro-carbonico em frente do Club-Pernambucano, no Campo das Princezas ; quebrando os canos de ferro e roubando pilares destinados para as lanternas.

Deu-se este facto na noute de sexta-feira 17 para sabbado 18 de junho de 1870.

Dr. Gustavo A. Vurffbaire.

— O abaixo assignado, professor publico da 1ª cadeira da freguezia da Boa-vista desta cidade, avisa aos Srs. paes de familia que está aberta a matricula da sua escola, na rua da Gloria n. 102.

Felix de Valois Correia.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com grande casa de sobrado, com 4 salas, 7 quartos, sala para engommados, dispensa, cacimba, quarto para pretos, estribaria e coxeira, e boas arvores fructiferas : á tratar na rua do Vigario n. 21, com Domingos Alves Matheus.

Ottoni

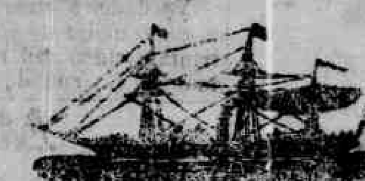
Geometria.
3ª edição
1870.
Livraria Franceza.

AMA

Precisa se tão somente para engommar : na rua da Senzala-velha n. 96, padaria, achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 88.



AO ARMAZEM VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gesto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos. leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopos com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, cofresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toilettes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que contione a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Caches ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréees

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquillo que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Ao commercio

Um moço chegado ha pouco da Europa, tendo algum conhecimento do commercio, bem como da lingua franceza, offerece seu prestimo; quem d'elle carecer, queira deixar carta fechada com as iniciaes H. C. S. C., no pateo de S. Pedro n. 17, sobrado.

Plano para as extracções das loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

3,000 bilhetes a 8$000	24:000$000
Impostos, beneficio, commissão, etc.	7:410$000
Liquido	16:590$000
1 premio de	8:000$000
1 dito de	1:300$000
1 dito de	600$000
1 dito de	302$000
3 ditos de 100$000	300$000
6 ditos de 40$000	240$000
24 ditos de 16$	384$000
683 ditos de 8$000	5:464$000
720 premios	16:590$000

N. B. Os premios de 8:000$000 e 1.300$000 estão sujeitos ao desconto de 20 0|0 por lei géral e provincial, e o de 600$000 ao de 5 0|0 por lei provincial, os quaes estão sujeitos tambem por lei provincial ao imposto addicional de 3 0|0 sobre o desconto de 5 0|0

Thesouraria das loterias de Pernambuco 14 de junho de 1870.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado acaba de deparar com um annuncio incognito no *Diario de Pernambuco* de hoje, no qual se previne ao publico para não pagarem ao abaixo assignado a carne que comprarem no referido armazem n. 40 da rua da Praia desta cidade; e como nesse armazem são socios o abaixo assignado e Antonio Joaquim Machado, por isso o abaixo assignado pede ao autor de dito annuncio, que firme o seu nome para ser reconhecido pelo abaixo assignado como o dono, sob pena de ser considerado como calumniador. Recife 18 de junho de 1870.

José do Rego Mello.

— Tendo-se annunciado a venda da taberna sita á rua Imperial n. 27, previne-se a quem a quizer comprar não realisar a compra sem primeiro se entender com Francisco da Silva Tenreiro, na rua da Lapa n. 3.

APRESENTAÇAÕ

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que reputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES:

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, tres quintos n. 3593 com 900$. da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio do recolhimento de Iguarassú (151), que se extrahirá terça-feira 28 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compram-se sellins usados: na rua da Cadeia n. 29, loja de selleiro.

VENDAS.

— Vende-se um preto de meia idade, possante e bom trabalhor: na rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se um ornamento para se celebrar missa, completo com dous apparelhos: quem pretender póde dirigir se á rua do Hospicio n. 25.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com toque de avaria.

A' rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO fino a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO a 3$000 a peça.
ALGODÃO americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
CHITAS matizadas e miudinhas a 240 o covado.
CAMBRAIAS finas de cores a 240 e 280 o covado.
CHITAS escuras de superior qualidade a 280 o covado.
CORTES de calça de fustão a 1$400.
LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia.
CORTES de cambraia de barra com duas saias a 6$ o corte.
BASQUINAS de grosdenaple ricamente enfeitadas a 18$000.
ALGODÃO azul com 56 covados a 5$ a peça.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

— Na rua do visconde de Pelotas, casa n. 7, (antiga rua do Aragão) vende-se uma escrava com 25 annos de idade, a qual lava, engomma cozinha e tem principio de costura, na mesma casa se dirá quem vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com tampo de pedra e um sofá.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

Ferro gaivanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

Engommadeira

Vende-se uma crioula de 28 annos, robusta, fiel e sadia, engomma perfeitamente, cozinha, lava e cose costura chãa; o motivo da venda se dirá ao comprador: no Forte do Mattos, rua do Codorniz numero 9.

Para S. João

Vende-se massa secca para bolos, tanto em porção como o retalho, a mais bem feita que se póde achar: na bem conhecida casa da abobada da Penha n. 37.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte: no trapiche Cunha

---

A 500 rs.!

Vende se tinta rôxa e preta, custando quinhentos reis cada botija: na rua de Santo Amaro numero 5.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha de mandioca
igual a de *Muribeca*.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Sortes Para S. João

Na rua da Conceição n. 30 e rua dos Quarteis n. 22, vende-se lindas sortes para S. João por preços muito commodo. Na mesma rua da Conceição prepara-se qualquer encommenda de bolo de qualquer qualidade com muito aceio, promptidão, e modicos preços.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Fogos chinezes

E de diversas qualidades, vende-se por menos do que em outra qualquer parte fogos para senhoras e meninos folgar: na rua do Hospicio numero 26.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 4º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

Sementes de hortalice muito novas.

Chegaram ultimamente á botica de C. Catão & C., na rua da Imperatriz n. 77, as sementes abaixo declaradas: repolho, cenouras, couve manteiga, cebolinho, coentro, pepino, rabano, alface repolhuda, rabanete rôxo, rabanete branco, nabiças. Ha tambem limalha de ferro e aço.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham á elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

TABERNA

Vende-se a taberna sita á rua da Senzala-nova n. 5, propria para principiante, e bastante afreguezada: a tratar na mesma rua n. 22.

Formas de ferro

Para purgar assucar; ainda existem algumas, e recebe-se encommendas para as que estão em viagem, a preço commodo: na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza.
60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000.
Calças, paletots e colletes de tedas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

FOGOS, FOGOS, FOGOS,

S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Sant Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balança de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutileirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

FOGOS ARTIFICIAES.
Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

ATTENÇÃO
Fazendas baratas com toque de avaria

RUA DO CRESPO N. 25.

CHALES de merinó lisos de todas as cores a 800, 1$, 1$500 e 2$ cada um.
MADAPOLÃO algodão, chitas e cambraias brancas.
DÃO-SE amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Terrenos

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 610 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n 22, que achará com quem tratar.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familias para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 3.., grosdenaplos pretos de todas as qualidades, ..., branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 460 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

ATTENÇÃO

Antonio José Sarmento de Benevides e seu irmão Luiz José de Sá Benevides, moradores e negociantes estabelecidos com loja de fazendas na rua do Commercio da cidade de Souza, provincia da Parahyba do Norte, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio das praças do Recife, do Ceará, que de hoje em diante se acham associados e mutuamente obrigados á perdas e ganhos, contratos e obrigações tendentes á mesma sociedade, que gyrará sob a firma Sarmento de Benevides & Irmão. Cidade de Souza 21 de maio de 1870.

— Vendem-se 3 escravas com todas as habilidades e boa conducta, 1 linda mulatinha de idade 12 annos, um bom escravo carreiro, 1 dito ferreiro, 1 dito para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

NOVIDADE

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 56, denominada Garibaldi pois se torna recommendada por ser muito grande e ter proporções para um grande estabelecimento de qualquer natureza: á tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	16
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar pennas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	24
Frascos de extracto muito bonitos a	[illegible]
Duzia de saboneles muito finos a.	[illegible]
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$
Frasco com agua de colonia Pivert a	200
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	500
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	10
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	240
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	400
Duzia de pomada de Porto muito superior a.	1$800
Babados do Porto, largos a 1$	280
Capachos muito bonitos e grandes a	200
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	700
Agulheiros de osso enfeitados a.	640
Libra de linha franceza superior qualidade a.	240
Caixas de palito do gaz a. . .	2$400
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	20
	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA afana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dous a doze annos.

Bôas lentes com cinco centimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar cabellos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Fazello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco comoleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n. 53, 2° andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

A 1$500

Vende-se sapatos aveludados para homens e senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham a rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$590 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombô dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Attenção.

Vende-se manteiga ingleza a 1$280 e 800 rs. a libra, dita franceza a 720 rs.: na rua da Penha n. 33.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chscolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio compromettemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos desto estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrara o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo. e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 atè 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de ceres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 460.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gestos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisãs de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e noves gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Case com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão: é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que puder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêe.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc., etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Farinha de mandioca

De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, redonda e sem cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda, Dhalia, Pastora e S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.

Lãa com palminhas, 200 a 320 o covado.

Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1$280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.

Dita de aço em vidros muito nova.

Dita de agulha de Leon muito nova.

Enxofre em tubos.

Salitre refinado de 1ª qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando ella de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a.	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	[illegible]
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, tera a gratificação acima.

— No dia 26 de dezembro do anno proximo passado fugiram do engenho Bosque, freguezia da Escada, os escravos seguintes: Reginado, mulato, que representa ter trinta e tantos annos, falla mansa, é barbado, tem todos os dentes, corpo e feição regulares, foi do Acari do Seridó. Bonifacio, cabra, que representa ter vinte e tantos annos, tem pouca barba, cabellos carapinhos, falla bem explicado, foi das Espinharas. Francisco, mulato, que representa ter 18 a 20 annos, tem uma cicatriz em cima do nariz pendendo mais para o lado direito, tem mais umas cicatrizes nos tornozelos dos braços provenientes de bôbas, foi da Lagôa-nova: pede-se ás autoridadés policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos; e quem os apresentar ao dono no engenho do Bosque, ou na cidade do Recife á rua do Apollo n. 53, 2º andar, será recompensado com generosidade.

— Tendo vindo á terra o escravo Manoel, tripulante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presuma esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n, 17, que se gratificará. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

200$ de gratificação.

Fugio no dia 17 de abril d'este corrente anno de 1870, da povoação de Capoeiras, termo do Bonito, o escravo de nome André, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, o qual tem os signaes seguintes: altura regular, qualidade cabra, cheio do corpo, rosto um tanto redondo, cabellos ruins, olhos medianos, amarellos e redondos, bastante barbado, nariz e bocca á proporção, com falta de dentes na frente do lado superior, falla grossa, bem trabalhador e sagaz, pescoço grosso, pés largos, pés compridos e largos, dedos das mãos tambem compridos, pernas finas, muito diligente, gosta de contratar serviços de empreitadas, não tem marcas de açoutes pelo corpo; levou vestido calça de brim branco, camisa de algodãozinho de lista, chapéo de couro grande, uma pistolla e uma faca apparelhada de latão, matolão ferrado de baêta e japona usada, sendo dito escravo natural de Pajeú de Flores. Roga-se a captura do dito escravo, e sua entrega ao seu senhor Antonio Pereira de Moraes, na povoação da Colonia do termo da villa de Flores, onde se gratificará a pessoa que entregar com a quantia de duzentos mil réis acima. Sendo que seja aprisionado perto do Recife, entregarão aos Srs. Albeiro, Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 42.

JURISPRUDENCIA

Questão juridica.

Dos despachos dos juizes de direito do crime, quando substitutos dos juizes especiaes do commercio, poderá interpôr-se recurso? Sim.

Baqueiam-nos as forças ante a magnitude e importancia do assumpto; porém resta-nos a presumpção, senão mesmo a convicção, de que pennas mais bem aparadas virão em nosso auxilio, dando um desenvolvimento cabal a materia e um apoio a nossa opinião, a qual já tem em seu favor o respeitavel accordão do venerando tribunal da relação, além dos pareceres de alguns distinctos advogados.

A nossa opinião, pois, não é individual, tem sectarios, e sectarios bem importantes; e por essa razão nos encorajamos a desenvolvê-la.

Isto posto, vejamos a legislação reguladora da materia, e della deduzamos argumentos para corroborar a nossa opinião.

O art. 3º da lei n. 799 de 16 de setembro de 1854 preceitúa:—Para julgamento das causas commerciaes em primeira instancia, serão nomeados juizes de direito especiaes nas capitaes, onde funccionarem os tribunaes do commercio.

Em face do nosso pacto fundamental, são tribunaes de 2ª instancia—a relação e supremo tribunal de justiça.

O art. 61 do regulamento n. 1,597 do 1º de maio de 1855 diz:—Os recursos necessarios da pronuncia ou não pronuncia, no caso de quebra, serão interpostos para os juizes de direito do crime, sendo proferidos pelos juizes municipaes, e para as relações, quando forem dos juizes de direito especiaes.

Dos despachos dos juizes de direito do crime, quando substituirem os juizes de direito especiaes, não haverá recurso.

Do exposto vê-se que são juizes de 1ª instancia, não só os juizes de direito especiaes do commercio, como os juizes de direito do crime; ambos, pois, são da mesma cathegoria. E, sendo assim, não ha razão juridica alguma que justifique a inadmissibilidade ou não interposição do recurso de pronuncia ou não pronuncia, quando forem proferidas por estes como substitutos daquelles; porquanto o poder legislativo é o unico competente para determinar as instancias, e não o poder executivo.

De facto, se como já vimos, somente a relação e o supremo tribunal de justiça são tribunaes de 2ª instancia, se isto é uma lei emanada do poder competente, isto é, do legislativo, unico autorisado a fazer as leis, claro está que são juizes de 1ª instancia, não só os de direito especiaes do commercio, como os de direito do crime. Pelo que não se poderá dizer, como já houve quem dissesse, que os juizes de direito do crime, no exercicio de direito especial do commercio, pela classificação da *lei* (que lei?) exerce as funcções de juiz de 2ª instancia, naquella mesma instancia em que se acha collocada a relação, e por isso de sua sentença de pronuncia ou não pronuncia, a lei não admittio nem devia admittir recurso para a relação, que é tribunal de 2ª instancia, e da mesma em que julga o juiz de direito do crime, quando reune aquelle duplo caracter, na qualificação das fallencias.

A admissão de semelhante opinião importa a confusão da lei com o regulamento, quando ha grande differença, porquanto uma é attribuição do poder legislativo, e o outro é do poder executivo, que encarrega-se de explicar ou dissolver alguma duvida da lei, visto como a elle compete executa la por meio dos seus agentes; porém nunca destruir ou revogar a lei, sob pena de ultrapassar a sua esphera.

Foi a lei, e somente a lei, que deu caracter duplo ao juiz de direito do crime, quando reune as funcções de juiz de direito especial do commercio: e não o regulamento n. 1,597, o qual, em nosso entender, nada mais é do que uma usurpação ao poder legislativo, unico competente para determinar as instancias; usurpação que tem concorrido para as recriminações injustas que, pela imprensa, se tem arrogado ao venerando tribunal da relação, cujas decisões teem sido pautadas pelos principios da justiça e do direito.

Se um juiz de direito do crime, reunindo o duplo caracter quando substitue ao de direito especial do commercio, deve ser considerado juiz de 2ª instancia, e não admittir-se recurso algum de suas pronuncias, então por igualdade de razão o juiz de direito do crime que substitue a outro no jury em comarca visinha, por isso que reune o duplo caracter, deve ser considerado tambem juiz de 2ª instancia, e, neste caso, as suas decisões não terão recurso. Semelhante modo de pensar é certamente infundado, destituido de razão e por consequencia absurdo.

Se, pois, os juizes de direito do crime, quando substituem os especiaes do commercio, são considerados juizes de primeira instancia, e se a relação é tribunal de 2ª instancia, claro está que para ella dever-se ha recorrer sempre que a pronuncia não for baseada nos verdadeiros principios da justiça e do direito; o contrario será tolher a parte o seu direito de defeza, esse direito natural, universalmente conhecido, e religiosamente observado e respeitado; quem defende o seu direito não ultrapassa a esphera legal: e foi por isso que o legislador com muito acerto creou as instancias, afim de reparar as iniquidades, baquear as arbitrariedades, destruir os caprichos e fazer imperar a justiça—*essa constante e perpetua vontade de dar a cada um o que é seu—constans et perpetua voluntas suum cuique tribuendi*, como definiam os Ictos romanos.

O regulamento n. 1,597 do 1º de maio de 1855, confrontado com a constituição, na parte em que esta somente considera—juizes de 2ª instancia a relação e o supremo tribunal de justiça, dá lugar á sérias e graves opiniões, sendo, a melhor destas, a que parece mais conforme com os dictames da razão e do direito, em nosso humilde entender, a que não admitte que um regulamento venha destruir ou revogar uma lei, partida do poder competente e que só este poder deverá revoga-la, como prescreve o pacto fundamental.

Se, pois, repetimos, os juizes de direito do crime, quando substitutos do especial do commercio, são reputados juizes de 1ª instancia, se desta pode-se recorrer para a segunda, que é a relação e o supremo tribunal de justiça, é logico e concludente que poderá interpor-se recurso, desde que o fallido ou complice considera ser infundada, injusta, a pronuncia qualificativa da quebra. E, portanto ainda, o precitado regulamento faz uma usurpação a lei, quando sem fundamento prescreve o contrario, isto é, a não interposição de recurso.

Não haverá, porém, recurso do despacho de pronuncia, ou não pronuncia, quando fôr proferido pelos tribunaes do commercio ou *relação*, como dispõe clara e terminantemente o art. 20 do decreto n. 707 de 9 de outubro de 1850, que serve de instrucção a lei n. 562 de 2 de julho de 1850. E na segunda parte do art. 2º deste decreto ainda encontra-se o seguinte: se o réo estiver preso, ou afiançado, ser-lhe-ha intimada a pronuncia, e dentro de cinco dias imporrogaveis, poderá juntar as razões e documentos, que julgar necessarios, e nesse caso a parte contraria nos cinco dias seguintes poderá juntar tambem suas razões e documentos. Se o réo não for pronunciado ou estiver ausente, o processo seguirá para a *instancia superior sem intimação*.

Do exposto vê-se logica e realmente que, tanto a lei com toda a justiça facultou a parte os meios de defeza, consentindo que interpozesse o recurso, que marcou-lhe cinco dias para a exhibição do mesmo, recurso que, entretanto, deixorá de ser interposto quando a pronuncia ou não pronuncia for proferida pelos tribunaes do commercio ou *relação*.

Assim pensamos á respeito desta importante questão, salvando sempre o melhor juizo.

Recife, 18 de junho de 1870.

Candido V. da Silva Freire.

LITTERATURA.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA.

(Conclusão.)

A lei depois de haver encontrado muitos obstaculos em seu começo foi modificando e melhorando pouco e pouco o espirito publico, e hoje a obrigação escolar está tão introduzida nos costumes que não soffre mais difficuldade alguma. Tornou-se até tão simples e facil sua applicação, que a disposição penal tem cahido quasi em desuso.

As leis que estabeleceram a organisação actual da instrucção primaria são de 29 de setembro de 1836, 6 de novembro de 1858 e 25 de maio de 1865. Se todas estatuem o principio da obrigação, são unanimes em repellir a condição de gratuidade como principio absoluto. Nas idéas allemães a instrucção é um bem tão preciso que não ha sacrificios que se não devam fazer para obtê-lo; seria avilta-lo, da-lo por nada; mas na realidade está a muito baixo o preço para as familias abastadas, e é gratuita para aquellas que não tem recursos.

Todos os meninos pertencentes a uma municipalidade, bem como os que nella se achão, posto que seus pais habitem alhures, são obrigados, desde a idade de sete annos até a de 14, a frequentar a *volksschule*, excepto, bem entendido, aquelles que tem mestres particulares, ou que vam ás casas de educação de grão superior. Esses limites de idade, todavia, não são absolutos; os meninos podem ser mandados á escola desde a idade de seis annos, se tem bastante desenvolvimento, e os que, aos 14 annos mostram não possuir instrucção sufficiente, podem ser constrangidos a mais um ou dous annos.

Em todo o caso, de quatorze de frequencia a dezoito annos, os rapazes ao sahirem das *volksschule* são forçados a seguirem os cursos das escolas do domingo e nocturnas (sontags schule und abends schule) que existem entre as 1,909 escolas de Wurtembug.

Nas *volksschule* ensina-se a ler e escrever, a lingua allemãa, calculo e canto. A instrucção religiosa é dada pelo pastor.

Cada municipalidade deve manter uma ou mais escolas, segundo suas necessidades. As de aprendizagem (industrie und arbeit schule), são-lhes reunidas, se isso é necessario. Toda agglomeração de mais de trinta familias, se a municipalidade lhe fica distante uma legua para mais é obrigado a ter uma escola. A autoridade escolar superior (ober schulbehœde), deve igualmente estabelecer uma em toda aldêa que contenha menos de trinta familias, porém mais de quinze, se os caminhos forem perigosos, e se a distancia que a separa da municipalidade passar de uma legua (un stunde.)

Nas cidades e villas onde os habitantes são de seita differente, a porção menos numerosa, se não tem escola, tem o direito de mandar os seus filhos para as que pertencem a outra communhão religiosa. O caso apresenta-se com frequencia, e não é origem de difficuldade alguma, visto a tolerancia reciproca e a boa harmonia que reina geralmente no paiz entre catholicos e protestantes.

As familias em questão podem igualmente pôr seus filhos em outra escola fóra da municipalidade, se esta não é muito distante, ou estabelecer uma a expensas suas, o que não é facil, porque conforme a lei, as instituições particulares podem ser abertas por quem quizer, sob a condição de serem inspeccionadas pela autoridade escolar do lugar (ortsschulbehœde) e de que os meninos que as frequentarem tomarão parte nos exames publicos das *volksschule*.

Todavia, se o numero das familias dissidentes se elevar a sessenta, a municipalidade é obrigada a crear para ellas uma escola especial.

A instrucção primaria como acima dissemos, não é gratuita, mas a retribuição é minima. Ha até um certo numero de communas onde ella não existe. São as que gosam de rendas sufficientes, proveniente de legados, fundações, dizimos, etc., que lhes permittem essa excepção.

Todas as outras estam autorisadas a exigir de cada alumno uma contribuição que nas villas e pequenas cidades de menos de 2,000 habitantes, está fixada em 48 kreuzers (1 fr. 95) por anno; nas cidades de 2 a 6,000 almas em um florim (2 fr. 15) e nas demais de 6,000 em um florim 24 kreuzers (3 fr.); os meninos, porém, pertencentes a familias reconhecidas indigentes são admittidos gratuitamente.

O numero de professores é proporcionado ao dos discipulos. A experiencia tem demonstrado que um só mestre podia, na Allemanha, desempenhar o ensino de noventa meninos. Accrescenta-se-lhe um por cada fracção supplementar de noventa; entretanto, logo que as classes são separadas, o numero de alumnos de que um professor está encarregado póde elevar-se até 120, e se ha muitos, até 130 para cada um.

Os professores dividem-se em tres classes.

A primeira comprehende os *schulmeister*. Seu numero era, no 1.º de janeiro de 1867 de 2,684 (catholicos e protestantes reunidos).

São vitalicios. Seu ordenado varia de 700 florins (1,500 fr.) a 400 florins (860 fr.), não comprehendido o alojamento e uma gratificação, como sacristão, que póde ir ao termo médio até 30 florins (64 fr. 50) por anno.

Na segunda classe estam os substitutos (untertehrer). Contam-se destes 299, tanto catholicos como protestantes; tem alojamento, lenha para o inverno e 180 florins (387 fr.) de ordenado.

A terceira classe compõe-se dos ajudantes dos professores (lehrgehilfen), cujo numero é de 644; recebem o vencimento de 110 florins (236 fr.) mais o alojamento e 5 alqueires (boisseaux) de trigo.

Afóra estas tres classes acham-se os *hilflehrer* auxiliares, *amts verweser* administradores, e umas cincoenta professoras mais ou menos que podem preencher os lugares de ajudantes de professores e de substitutos nas classes de meninas, e nas classes inferiores de rapazes, com approvação, porém, da autoridade local e da autoridade escolar superior. O numero total do pessoal de ensino nos *volksschule* é de 3,684 (2,480 protestantes e 1,204 catholicos) repartidos por 2,125 escolas.

É elle mantido pelos seminarios de Esslingen, Nurtingen e Gmund (este é catholico) e por alguns outros estabelecimento particulares sustentados por ecclesiasticos ou professores, e subvencionados pelo Estado. O ensino dado nesses seminarios compõe-se primeiro do exigido nos *volksschule* e mais de um pouco de mathematicas, historia natural, musica, agricultura e gymnastica. Dura dous annos e é gratuito. Os alumnos recebem do Estado alojamento e gratificações para sustento e vestuario. São admittidos sómente até a idade de desoito annos, e depois de haverem justificado a frequencia de dous annos de estudos preparatorios com um professor ou em qualquer estabelecimento particular.

Era necessario não abandonar os professores em suas villas; compria anima-los, pô-los em relação entre si, e fazer de sorte que podessem aperfeiçoar sua instrucção e continuar seus estudos. Neste intuito estaleceram-se conferencias sob a direcção de um mestre de conferencias escolhido pelo consistorio. Ahi se pronunciam discursos, leem-se dissertações. Os professores que se tem distinguido pelo seu zelo e dedicação em suas penosas funcções recebem recompensas; emfim, distribuem-se premios pelos melhores trabalhos sobre assumptos postos em concurso.

Agora só nos resta, para terminar, dizer algumas palavras a respeito da maneira por que se exerce a vigilancia nos *volkssulech* da autoridade que della está encarregada e dos meios de que dispõe.

Sabe-se que em cada municipalidade wurtemberqueza ha tres autoridades eleitas pelos habitantes que tem ahi domicilio e pagam um imposto municipal. São ellas o *maire* (ortsvorsteher) com uma nomeação vitalicia do rei que o escolhe de uma lista triplice; o conselho municipal, e a commissão dos burguezes. Além disto existe um conselho especial, composto da autoridade civil e ecclesiastica do lugar e de alguns conselheiros municipaes. E' chamado *stiftungsrath*, e incumbido de todos os negocios concernentes a instituições (stiftung) e estabelecimentos de beneficencia. Nomea por sua vez, uma commissão permanente, na qual figuram o *maire*, o pastor, o administrador das instituições (stiftungspfleger) e dous a tres conselheiros municipaes: esta commissão toma o nome de *kirchenkouvent*.

Tem por missão pesquizar e punir todas as faltas commettidas na municipalidade contra as leis da moral e da igreja, e entre outras contra a inobservancia do domingo.

Inspecciona as igrejas e escolas, vêla no comportamento dos professores, recebe as queixas feitas contra elles pelas familias, exige uma lista mensal de todos os meninos que tem falhado ao dever escolar, e pune os pais com multa ou prisão.

Os *kirchen kouvent* tem a mesma jurisdicção e os mesmos poderes que a autoridade local. Póde impor multa até 12 florins e condemnar a quatro dias de prisão nas municipalidades de primeira classe, 9 florins e 3 dias nas de segunda, e 6 florins e 2 dias nas de terceira.

Acima dos *kirchen kouvent* está, na ordem gerarchica, um inspector, que é encarregado de visitar todas as escolas deste districto, velar nos professores, e accomodar as contestações que podem suscitar-se entre elles e as autoridades municipaes.

Este lugar é ordinariamente preenchido pelo *dekan* (é o nome do pastor proposto á administração religiosa de um districto), que enderessa seus relatorios ao consistorio evangelico, autoridade superior em materia de instrucção primaria.

Taes são, abreviadamente, as principaes disposições da lei que rege em Wurtemberg este ensino; tal é o complexo da organisação a que são devidos os invejaveis resultados que procurei pôr em claro. «Nós conseguimos o fim relativamente á quantidade de instrucção derramada no povo, dizia-me ultimamente um professor de Tubingen; falta-nos porém, muito ainda quanto á qualidade, e é no que trabalhamos actualmente.

POUCO DE TUDO.

TRABALHOS GEODESICOS EM ROMA. — As ultimas noticias da Italia, dirigidas á uma folha de Bruxellas, fallam de um trabalho scientifico promovido ha bastante tempo, em que toma a sua parte o Estado pontifical.

Ha alguns annos que se formou na Allemanha, á instancias do general Bayer, chefe do corpo de geodesia da Prussia, uma associação de diversos estados europeos, para proceder á medição de um grande arco do meridiano, principiando no mar glacial atravez da Europa central e passando por Berlim. Este arco passa por Frossinone, a pouca distancia de Roma; o Estado pontifical, querendo concorrer para esta grande obra scientifica, nomeou, sob a presidencia do padre Secchi, uma commissão encarregada de dirigir os trabalhos que se devem executar n'aquelle ponto. Por esse motivo teve lugar no dia 6 do corrente uma ceremonia especial sobre o monte Mario, nas proximidades de Barberine, para a inauguração de um signal trigonometrico destinado a ser um dos principaes da rede de triangulação necessaria para aquellas operações. O padre Secchi e o cardeal Berardi tomaram a palavra por essa occasião, e recordaram o fim e os meios de execução de tão importante trabalho.

O general Kanzler e grande numero de convidados assistiram a toda a ceremonia.

UN DUELLO NA GRECIA — Segundo refere o *Jornal do Havre*, houve um duello em Athenas entre o ministro da França, o Sr. Baud, e o ex-commandante da praça, Demetrio Soutzo.

O embaixador francez assistia aos officios funebres do joven e sympathico socretario da embaixada, Hérbet, que foi victima dos salteadores gregos. Deparando, á sahida do templo com o ministro da guerra, que se suspeita com razão ou sem ella, ter procedido n'aquelle negocio com uma deploravel fraqueza, não se pôde ter que não exclamasse: « A presença d'este homem aqui é um escandalo! »

Demetrio, irmão do ministro, voltou-se para o representante francez e disse-lhe se era capaz de repetir aquellas palavras. Este não só as repetio, mas acrescentou: E a presença do commandante da praça é outro escandalo não menor ».

O duello, que foi a consequencia d'esta troca de palavras, não teve consequencias graves.

INFLUENCIA DOS CAFÉS. — E' facto averiguado, que os cafés tiveram em França, diz um escriptor, uma grande influencia politica.

As tabernas e as tascas, onde não havia senão vinho, vendiam narcoticos, e não excitantes.

O succo das parreiras plebêas, absorvido de ordinario além da medida, creava sectarios de Epicuro; mas não dava leitores á Encyclopedia.

Os cafés tornaram-se o apontamento (rendez-vons) do povo. As novidades do dia tinham ahi circulação—os jornaes, a principio manuscriptos, e depois impressos, appareceram tambem ahi.

Nos cafés nasceu a discussão entre pessoas de intelligencia sã: e a primeira vez, em que dous freguezes aproximaram as respectivas cadeiras, formou-se o primeiro club.

Para determinar, pois, a influencia dos cafés, citaremos a opinião de um espirituoso cavalheiro, que foi ministro e embaixador, e chamou-se conde de Salvandy.

Dá-se a denominação de cafés á um dos ramos do poder legislativo nos paizes livres.

São os cafés as camaras de caça menor.

Nelles se discutem as grandes questões politicas; se decidem a paz e a guerra; se fazem, e sobretudo se desfazem, os ministerios; se julgam e destróem as nomeadas.

Nelles trazem-se á barra os generaes por haverem mal dirigido as operações, retardado o começo do combate, abandonado fóra de tempo as trincheiras, e deixado temerariamente descobertos os flancos.

Nelles a economia politica é professada como a estrategia, a legislação e a diplomacia, sendo as finanças e o commercio sciencias communs, e havendo abundancia de estadistas.

A revolução se faz, porque os cafés estão com ella.

Napoleão reinou, porque os cafés eram pela gloria.

A restauração naufragou, porque os cafés entendiam a carta de modo diverso.

Não se tem comprehendido, que o não ter por si os cafés actualmente, teria sido o mesmo que haver a opposição das abbadias na idade média, e dos castellos em tempo mais remoto.

A PROPOSITO.—Abrahão Dubois, antigo deputado da Mancha, membro da constituinte e ex-cavalheiro referendario no tribunal de fazenda, era mui apreciado em trabalhos das commissões, mas não dava para a tribuna; e por isso tendo um dia de fallar sobre questão especial, de que era perfeito conhecedor, teve a lembrança de escrever o que havia de enunciar.

A camara estava desattenta, e o orador que o apercebêra, tinha já saltado por alguns paragraphos do manuscripto; e comtudo parecia que todos desejavam a conclusão para votar-se, partilhando dessa impaciencia o proprio Dupin, que disse para o orador:

— Vamos, ainda um sacrificio, Abrahão!

Foi isto o signal do encerramento da discussão, sendo votada a lei e de modo bem jovial.

UM NOVO TUNNEL EM LONDRES.— Londres, onde se realisam obras gigantescas que deixam muito áquem as tão celebradas dos romanos, possúe já dous tunneis por debaixo do Tamisa: o primeiro construido por Brunel e que todos os estrangeiros tem visitado, acha-se hoje convertido em um caminho de ferro; o segundo, que vai da Torre de Londres até Tovley Street, foi ultimamente inaugurado. E' uma ponte tubular de ferro, de um quarto de milha de extensão e de sete pés de diametro, ficando a vinte e dous pés debaixo da agua. Desce-se á ponte por uma dessas machinas como as que havia na exposição de Londres para fazer subir e descer os viajantes, e na qual podem collocar-se até quatorze pessoas. A ventilação da ponte é perfeita, e os curiosos que visitam a Torre de Londres podem assim em breve tempo passar de uma a outra margem do Tamisa.

Quando haverá uma ponte semelhante entre a Inglaterra e o continente? O seculo que nos deu os cabos transatlanticos nos dará tambem as pontes transatlanticas.

BARBARIDADE PATERNAL. — Segundo se lê no *Mortanais* jornal de um departamento maritimo de França, a justiça acaba de averiguar um facto de sequestração commettido sobre um moço por seu pai, rico lavrador do cantão de Isigny-Paindavaine. Apezar de ter passado o tempo em que a justiça humana deixava impune os abusos da autoridade paternal, reprovados simultaneamente pela moral e pelos sentimentos de humanidade, apenas se tem conseguido diminuir o numero d'estes casos, sem que desappareçam totalmente.

O filho Clouare tinha, ha alguns annos, sido atacado por uns accidentes cerebraes, que o impossibilitaram de trabalhar; mas alliviado um pouco d'aquella enfermidade, chegou a um estado mental mais regular que lhe permittio continuar nas suas occupações.

N'estes ultimos tempos, porém, a terrivel doença reappareceu-lhe, mas d'esta vez com um caracter de gravidade dos mais assustadores.

O pai, a quem a sua posição de fortuna permittia prover as despezas de tratamento em um hospital de alienados, achou meio de economisar uma despeza que lhe prescreviam a humanidade e a desgraçada situação de seu filho. Para esse fim munio-se de uma corrente de ferro; chumbou uma das extremidades á parede da adega conduzio para alli o desgraçado moço e atou-lhe a outra a uma perna, dando-lhe por cama apenas uma enxerga.

Foi n'este miseravel estado que a justiça o foi encontrar sobre um montão de immundicies o mais repugnante ao olfacto e á vista.

BAILE ESPLENDIDO. — A rainha de Inglaterra deu ha pouco um sumptuoso baile por occasião da visita que lhe fez o rei da Belgica.

A lista das pessoas de alta cathegoria que foram convidadas para esta festa de regosijo enche uma columna dos jornaes inglezes.

Achavam-se alli o principe e a princeza de Galles, a princeza Luiza, a princeza de Teck, o principe Christiano e o duque de Cambridge, membros da familia real.

Apenas o augusto visitante chegou ao palacio, o principe e a princeza de Galles, a princeza Luiza e outras pessoas da côrte acompanharam-o e deram entrada na sala do baile ás dez horas e meia, principiando logo a dançar-se phreneticamente.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 137.)

IV

O prognostico.

Calou-se outra vez a condessa; deitou a cabeça para traz e poz as mãos convulsivas sobre o coração, como que para lhe reprimir as violentas pulsações. Aquelle silencio, respeitado pela adevinha, durou só um instante, passado o qual, a fidalga se endireitou na cadeira, e proseguio:

— Acordei sobresaltada e abri os olhos; mas por alguns segundos não consegui coordenar as minhas idéas e sentia uma dôr profunda, como se effectivamente acabasse de perder meu filho. Volvi afinal ao sentimento da realidade; comprehendi que tudo fôra um sonho, e todavia, já não pude tornar a adormecer e passei o dia seguinte mais triste e preoccupada do que de costume.

— E o sonho repetio-se? perguntou Simoa.

— Repetio...

— Quantas vezes?

— Tres.

— Em tres noutes consecutivas?

— Não; medeou uma noute de insomnia entre cada visão.

— E essas visões, como a senhora lhes chama, reproduziram-se com identicas circumstancias?

— Tão identicas, que todas tres se confundem na minha memoria e formam só uma. E agora, que já sabe tudo, explique-me a significação occulta que o meu sonho encerra. Que devo temer? Que posso esperar?

Simoa reflectio durante alguns segundos, que pareceram seculos á condessa de Rahon, e disse afinal:

— Entre todos os sonhos, ácerca dos quaes tem vindo consultar-me, e Deus sabe se são numerosos, nenhum encontrei nunca tão singular, tão escuro, diga-se por uma vez: tão inexplicavel como o seu. As regras da sciencia, regras positivas e indestructiveis, não tem força bastante para dar satisfatoria explicação...

A fidalga mostrou-se admirada.

— Admira-se da franqueza das minhas palavras, bem vejo, proseguio Simoa, e duvida de mim, porque, em vez de me servir dos artificios de um charlatanismo vulgar, lhe fallo sinceramente e sem rodeios. Não cuide que essas duvidas me offendem o amor proprio; ouça-me não obstante, e eu lhe apontarei as contradicções que tornam incomprehensivel o seu sonho.

A condessa tomou a compostura da mais profunda attenção, e a bruxa continuou:

— Diz que teve o menino nos braços, que poz n'elle os seus labios, que lhe sentio pulsar o coração; por conseguinte, o sonho não annuncia uma esperança de gravidez fallida, ou o nascimento de uma criança morta. Se der á luz um filho, virá vivo e são ao mundo.

— Ah! bradou a condessa alvoroçada; se assim fosse!...

— Não se alegre tão depressa, continuou Simoa meneando a cabeça; aqui apparecem já as monstruosas contradicções que lhe disse. O menino que lhe foge dos braços e cae ferido pelo raio, parece annunciar a morte que ha de sobrevir á seu filho; mas estas palavras: ILLUSÃO! MENTIRA! escriptas em letras de fogo, dizem claramente que essa criança não passa de vão phantasma, de uma chimera; e agora pergunto eu: como póde morrer o que não nasceu?

— Tem razão, bem conheço isso murmurou a condessa; e não obstante, o sonho tem seguramente alguma significação e prognostica-me o que quer que seja. Maiores difficuldades apresentavam as visões biblicas do tempo dos prophetas, e apezar de tudo, havia quem as explicasse.

— Procure, pois, um propheta que saiba satisfaze-la, replicou Simoa encolhendo os hombros desdenhosa; eu, pela minha parte, não passo de uma pobre mulher, e não sei explicar o que não entendo.

Assim dizendo, ergueo-se á meio como que para indicar á visita que terminára a consulta, e que já era tempo de se retirar. Subitamente, porém, mudou de parecer. Occorrera-lhe uma idéa.

— Dê-me outra vez a mão, disse a adevinha; vou examina-la com mais attenção do que ainda agora, e talvez as suas linhas me orientem ácerca da singular visão que pela primeira vez na minha vida me obriga a declarar a sciencia impotente.

A condessa acolheu com avidez aquella nova esperança, e estendeu a mão á bruxa, que se poz a examinar mui severamente os delicados sulcos côr de rosa que atravessavam a mimosa epiderme.

Simoa estremeceu repentinamente e soltou uma surda exclamação, que assustou a condessa.

— Que é isso? perguntou a fidalga; que vê nas linhas da minha mão, que assim a impressiona?

— Vejo que nasceu com estrella bem singular! redarguio Simoa bruscamente.

— Então porque? balbuciou a condessa.

— Porque, se a chiromancia não é sciencia vãa e enganosa, e se eu sei ler no livro infallivel do porvir, o seu destino será inexplicavel, mais inverosimil do que o sonho mysterioso, do que essa visão que bem parece o delirio da febre..

— Que importa o meu destino? bradou a condessa de Rahon. Uma só cousa desejo saber do que me reserva o porvir...

— Qual é? perguntou Simoa com viveza.

— Se virei a ser mãi.

— Não sei, respondeu a adevinha; mas o que sei, o que leio na sua mão, e n'ella está escripto em caracteres inequivocos, é uma cousa que o proprio Deus não póde permittir, á não ser por um milagre.

— Que é? perguntou a fidalga assenhoreada pelo medo. Que está para me succeder?

— A senhora ha de chegar a estar morta e viva ao mesmo tempo.

— Morta e viva! repetio a condessa estupefacta. Mas isso é impossivel! accrescentou ella passados instantes.

— Bem sei que é impossivel, redarguio Simoa; todavia está escripto... e ha de acontecer.

Dizendo estas palavras, a bruxa poz o dedo na palma da branca mão que ainda tinha entre as suas, e continuou:

— Olhe: vê esta linha que principia ao pé do punho e atravessa toda a palma da mão?

— Vejo, respondeu a fidalga, cada vez mais aterrada.

— É a linha da vida, proseguio Simoa. Vê est'outra, angulosa e profunda, que se une com a primeira, ou melhor, que a faz desapparecer? Pois indica morte bem tragica. Um crime a arrancará do mundo em que vive. O seu fim ha de ser violento.

— Ah! isso é horrivel! balbuciou a condessa, cuja pallidez se destinguia, não obstante o veo. Quem commetterá um crime tão monstruoso? Quem me quererá assassinar, á mim, que nunca fiz mal a ninguem?

— Ora! que importa a morte, quando é seguida pela ressurreição? bradou a adevinha com vehemencia. Eu lhe prophetiso que ha de resuscitar, sem que n'isso me refira á outra vida, á vida da alma; não, fallo da vida material, digo que a senhora ha de viver no mundo, depois de ter estado morta. E senão olhe: não vê como a linha da vida, momentaneamente apagada, reapparece mais longe? E' isto o positivo, o exactissimo, o indubitavel.

Emquanto Simoa fallava, refez-se a condessa da sua involuntaria perturbação, e reflectindo em tudo o que a bruxa lhe dizia, veio a tirar por consequencias que os prognosticos d'ella não tinham senso commum, e que a pobre mulher havia de estar douda. Operou-se com isto uma reacção completa no seu modo de sentir, e á mais illimitada credulidade succedeu uma absoluta desconfiança; de modo que não só deixou de dar credito aos oraculos de Simoa, mas até chegou a convencer-se de que os sonhos não tem a menor significação, e de que é preciso estar demente para querer adevinhar nas confusas linhas da mão o destino de uma pessoa. Devemos accrescentar que a fidalga se sentio alliviada de um grande peso ao fazer estas reflexões; mas ao mesmo tempo, o passo que dera humilhava-lhe o amor proprio. Consolou-se todavia, pensando que, afinal de contas, o mal não era grande, e talvez redundasse em proveito seu, porque d'alli em diante ficaria curada de toda a superstição.

Simoa, entretanto, com a cabeça baixa e sem proferir palavra, permanecia absorta em meditações de outro genero. A condessa de Rahon levantou-se, tirou do seu indispensavel uma bolsinha bem recheiada de moedas de ouro, e pondo-a em cima do tapete da mesa, disse:

— Ahi tem a paga da sua consulta. Faça agora o obsequio de me indicar o caminho para sahir.

A bruxa obedeceu sem descerrar os labios. Abrio a porta da camara encarnada, e depois a da escada, arredando-se para dar logar á condessa, que não tardou em desapparecer.

— Essa fidalga, pensou a bruxa com os seus botões, vai-se d'aqui muito persuadida de que estou demente ou cega, ou pelo menos de que a chiromancia é uma absurda invenção para explorar a curiosidade dos parvos, como Lazaro, dizia ha pouco. Que ha de verdade em tudo isto? Não sei; mas é tempo de o averiguar. Nenhuma occasião melhor do que esta para comprovar a exactidão dos singulares agouros de que sou interprete inconsciente. Não te perderei de vista, condessa de Rahon. Não me esquecerei do teu sonho, nem das linhas da tua mão; quero saber á todo o custo se se cumpre ou não o estranho destino que, segundo parece, te reserva o porvir.

Simoa fechou a porta, e já se dispunha a voltar á sala encarnada, quando lhe pareceu ouvir na escada um ruido de passos precipitados e uma respiração offegante. Poz o ouvido á escuta, para ver se se enganava, e um instante depois, resoou na porta uma violenta pancada, que fez estremecer a bruxa.

(Continuar-se-ha)

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CA